O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22362
SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

MP recebe queixa contra autarca de Vila Franca do Campo

Queixa no Ministério Público questiona relação do presidente da Câmara de Vila Franca do Campo com empresário. Autarca rejeita acusações PÁGINA 5

AÇORIANO ORIENTAL



Futuro do património e coleção das fábricas da Sinaga em estudo

PÁGINA 7

Terra Verde avalia prejuízos na agricultura devido à seca

Associação adianta que há danos de 70% em algumas culturas PÁGINA 10

Câmara notifica dono para demolir casa na praia

Autarca vilafranquense deu 30 dias ao proprietário PÁGINA 6

145 mil euros para juntas e IPSS reabilitarem casas

Juntas de freguesia e instituições falam das necessidades que veem no terreno PÁGINAS 2 E 3

Fecho temporário de posto da GNR na Graciosa causa surpresa

PÁGINA 10

PSP faz 12 detenções em São Miguel e Terceira

PÁGINA 28

Entrevista

"No teatro há um pacto entre atores e público"

Ator Albano Jerónimo fala da peça "O meu amigo H." que estará em cena no Teatro Micaelense, no âmbito do Festival Internacional dos Açores PÁGINA 13

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS



145 mil euros para juntas e IPSS reabilitarem habitações

Maria João Carreiro assinou ontem 11 acordos e protocolos de cooperação e colaboração com várias juntas de freguesia e IPSS, num investimento de cerca de 145 mil euros para a reabilitação de habitações de famílias carenciadas

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

PEDRO AMARAL



Desde 2021, o Governo dos Açores transferiu 2,1 ME para melhorar a habitação e acessibilidade de idosos, beneficiando mais de 210 famílias

A secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, presidiu ontem à assinatura de 11 acordos e protocolos de cooperação e colaboração com juntas de freguesia e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), que visam a reabilitação de habitações de famílias carenciadas, num valor que ascende a 145 mil euros. O público-alvo da iniciativa são famílias de grave carência, que tenham elementos com mobilidade reduzida ou idosos.

"Com estes protocolos celebrados, pretendemos, em parceria com as juntas de freguesia e IPSS, reabilitar habitações de famílias com carência habitacional, ou aquelas que têm dificuldade e não têm autonomia para gerir os apoios que são concedidos através de determinados programas", explicou a governante.

Segundo Maria João Carreiro, o objetivo assenta em "dignificar as habitações, melhorando as condições de habitabilidade dessas famílias" e, quando necessário, "adequar essas habitações às acessibilidades em função da família, se é família idosa ou com dificuldade de mobilidade."

A titular da pasta da Habitação esclareceu que a partir do momento em que os protocolos são celebrados, as famílias são devidamente identificadas, "por via do Governo Regional, da Secretaria e Direção Regional competente, ou por via das juntas de freguesia e IPSS que, num contexto de proximidade com a comunidade local, identificam estas famílias."

Para a Secretária Regional, este "é apenas um meio", na medida em que o Governo Regional dispõe de um conjunto de programas, no âmbito de apoios à habitação, designadamente na hora da aquisição, 'Casa Renovada, Casa Habitada', autoconstrução, arrendamento e subarrendamento."

"É um desígnio deste Governo promover melhores condições habitacionais e proporcionar habitações acessíveis para as famílias da classe média, bem como para os jovens", afirmou após a assinatura dos acordos e protocolos.

Maria João Carreiro aproveitou a ocasião para enaltecer o "espírito de iniciativa e responsabilidade das IPSS e das juntas de freguesia", pela sua capacidade de entender que "há famílias que necessitam de melhores condições de habitabilidade e que precisam de adaptar os seus espaços. Em parceria, conseguimos identificar estas famílias e responder de forma mais célere e humanista aos problemas habitacionais", prosseguiu, reiterando o compromisso do Governo Regional para com estas entidades: "o Governo manter-se-á sempre disponível em colaborar com as juntas de freguesia e com as IPSS," comprometendo-se "em dotar as mesmas de recursos, dentro do nosso campo de ação, sejam eles humanos, seja a nível financeiro, para que, conjuntamente, seja possível dignificar as condições de habitabilidade para estas famílias."

A governante deu nota que, desde 2021, já foram celebrados vários protocolos de cooperação com juntas de freguesia e IPSS que ascendem 2,1 milhões de euros para investir na reabilitação de imóveis e para a melhoria da acessibilidade dos idosos e pessoas com mobilidade reduzida na sua residência, beneficiando mais de 210 famílias açoria-

PEDRO AMARAL



Governo Regional já apoiou mais de 9.400 famílias, o que se traduz num apoio superior a 45 milhões de euros

DIREITOS RESERVADOS



Existem vários focos de pobreza na zona de ação da Misericórdia da Maia



CM LAGOA

Casa do Povo de Água de Pau vai receber cerca de 33 mil euros

nas. Além disso, adiantou que, desde 2021 até à data, o Governo Regional já apoiou mais de 9.400 famílias, o que se traduz num apoio superior a 45 milhões de euros.

Os acordos de cooperação foram assinados ontem com a Junta de Freguesia de Nossa Senhora dos Remédios, na Povoação; a Junta de Freguesia de São Pedro, em Ponta Delgada; a Junta de Freguesia de Ponta Garça, em Vila Franca do Campo e a Junta de Freguesia de São Miguel, em Vila Franca do Campo. No que diz respeito aos protocolos de cooperação, o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira (Fajã de Cima), a Casa do Povo de Água de Pau, a Santa Casa da Misericórdia da Maia, a Fábrica da Igreja Paroquial da Candelária, o Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São Miguel, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo e a Paróquia de Nossa Senhora da Apresentação, nas Capelas, foram os visados. ◆

PEDRO AMARAL



Ana Melo e Maria João Carreiro no momento de assinatura do protocolo de cooperação

Casa do Povo de Água de Pau vai apoiar oito famílias

Cerca de 33 mil euros para oito famílias em Água de Pau e 13 mil euros para duas famílias na Santa Casa da Misericórdia da Maia

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

Ana Melo, que foi representar a Casa do Povo de Água de Pau, entidade a que preside, adiantou ao Açoriano Oriental que o protocolo de cooperação assinado, no valor de 32.647 mil euros, se destina a oito agregados familiares.

"São pessoas com mobilidade reduzida, muitos deles são já idosos e precisam que se façam pequenas obras como eliminação de barreiras ou substituição de banheira por polibã", elucida.

Para Ana Melo, este montante constitui uma boa ajuda, ainda que não seja o suficiente em muitos casos, tendo a "própria família" que apoiar com o valor remanescente ou recorrer à Câmara Municipal que "também tem um regulamento de apoio à habitação."

De acordo com o provedor da Santa Casa da Misericórdia da Maia, Laudalino Rodrigues, como existem "ainda vários focos de pobreza na zona de ação da Misericórdia, associamonos ao Governo no sentido de trazer mais dignidade e melhores acessibilidades, a esse público que vive com mais dificuldades."

Para já, este protocolo de cooperação, no valor de 13.500 euros, abrange duas famílias em dificuldade, uma "na zona dos Fenais, onde existe uma bolsa de pobreza" e outra na Gorreana, mas o objetivo de Laudalino Rodrigues é "trabalhar mais nessa área porque existem vários casos de pessoas que não têm habitações condignas."

Embora os casos não estejam ainda todos elencados, por freguesia, são várias as famílias carenciadas a necessitar de apoio, "sobretudo idosos ou pessoas com deficiência", revelou. ◆

São Pedro tem centenas de habitações por requalificar

José Leal, presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, mostrou-se satisfeito com a assinatura do acordo de cooperação, afirmando ser "mais um passo que se dá na ajuda às populações mais carenciadas ou que têm mais dificuldade em arranjar habitação própria. Muitos são jovens que procuram a sua primeira casa e não têm, muitas vezes, essas condições."

Além disso, frisou, "estamos a viver tempos difíceis e tudo o que venha beneficiar a população em geral, e transmitir conforto e segurança é bem-vindo."

José Leal sublinhou, ainda, o facto de São Pedro ser a freguesia com mais população nos Açores, a seguir a Rabo de Peixe. "Somos um caso específico, com muitos problemas habitacionais", referiu o autarca, avançando que existem centenas de habitações por requalificar em São Pedro.

Na ocasião, José Leal parabenizou a Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego pela iniciativa que, no seu entender, dá a oportunidade de fixar as populações nas freguesias. "Queremos que os nossos jovens e idosos tenham condições e gostem de viver nas freguesias", reiterou. ◆ CP

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

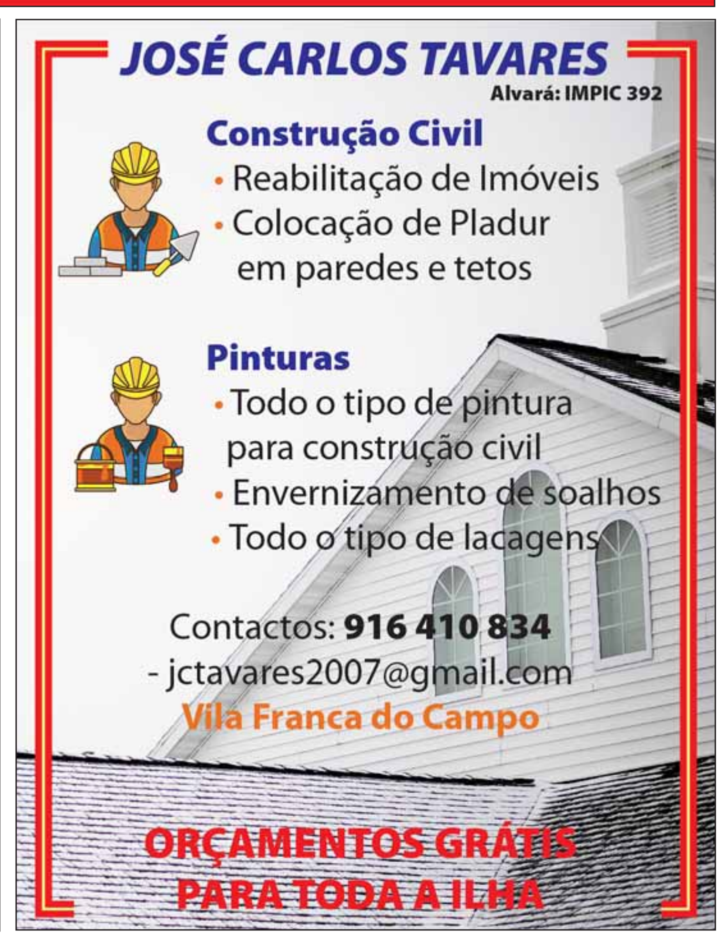


José Leal afirma que São Pedro tem muitos problemas habitacionais


igreen
DESTAQUE DA SEMANA
Scooter
100% elétrica
SILENCE
S01 Connected
95km/h
7.000W (125cc)
133Km
bateria removível
ANTES 7.726,00€ C/IVA
AGORA 5.590,00€ C/IVA
Campanha válida até 31/08/2024
igreen
Largo Dr. Francisco Luís Tavares
Lado Sul do Teatro Micaelense
igreen@ilhaverde.com
296 305 700


Açoribérica®
Agência de Viagens e Turismo, lda
296 205 750
info@acoriberica.pt
FÉRIAS 2024
Desde:
720 €*
De Junho a Setembro 2024
Islantilla (Costa da Luz) - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Seguro de Viagem
Hotel Barceló Isla Canela 4* - Tudo Incluído
Possibilidade de alterar Hotel/Regime e número de dias/noites
E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !
* Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado, mediante disponibilidade no momento da reserva.
Voos diretos de P.Delgada/Faro
azores Airlines
RNAVT 3542
www.acoriberica.pt


www.acorianooriental.pt
Açoriano Oriental
MINHA CONTA
INÍCIO
OPINIÃO
DOSSIÊS
EDIÇÃO IMPRESSA
MULTIMÉDIA
AÇORES TSF
Casa da Água Trail Point já recebeu perto de dois mil visitantes
Gaudêncio adjudica construção de 15 quilómetros de ciclovia
"O Senhor Bom Jesus Milagroso tem um olhar que fala"
Assim como lê no papel, também lê no online.
Assine o Açoriano Oriental
DISPONÍVEL EM IOS E ANDROID
AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| E-mail: acormedia@acorianooriental.pt
media
Global Media


JOSÉ CARLOS TAVARES
Alvará: IMPIC 392
Construção Civil
• Reabilitação de Imóveis
• Colocação de Pladur em paredes e tetos
Pinturas
• Todo o tipo de pintura para construção civil
• Envernizamento de soalhos
• Todo o tipo de lacagens
Contactos: 916 410 834
- jctavares2007@gmail.com
Vila Franca do Campo
ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODA A ILHA


Armazéns Cogumbreiro
TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO
ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30.
LIGUE 965889661 OU 296249484

Alegada troca de favores motiva queixa no MP contra Ricardo Rodrigues

Em causa a compra de um apartamento a um empreiteiro de Vila Franca do Campo por um valor inferior aos restantes no mesmo edifício e a venda de um armazém à autarquia pelo mesmo construtor por 600 mil euros. Autarca refuta as acusações

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Ministério Público (MP) recebeu uma nova queixa contra o presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues, devido a uma alegada troca de favores entre o autarca e um empreiteiro do concelho.

A queixa, a que o Açoriano Oriental teve acesso, aponta que Ricardo Rodrigues terá adquirido, em 2019, a título pessoal, um apartamento em Vila Franca do Campo a um empreiteiro por 65 mil euros, enquanto os restantes apartamentos da mesma tipologia do mesmo edifício terão sido vendidos por um valor superior, perto dos 90 mil euros.

A alegada moeda de troca terá sido a aquisição por parte da autarquia de Vila Franca de um armazém ao mesmo empreiteiro por 600 mil euros, em 2022, um valor considerado na altura "demasiado elevado" pelos vereadores do PSD [segundo as atas das reuniões camarárias] e que implicou a aprovação na Assembleia Municipal de uma alteração ao orçamento camarário que previa inicialmente pagar 200 mil euros por esse armazém.

Em esclarecimentos ao Açoriano Oriental, Ricardo Rodrigues afirma que "não é verdade que tenha beneficiado de qualquer desconto" na compra do apartamento, explicando que o valor inferior que pagou está associado ao facto de ter adquirido o imóvel ainda "em planta".

"Fiz um contrato de promessa compra e venda daquele apartamento em planta e paguei de sinal 65% do preço do apartamento. E só venho a fazer a escritura um ano e oito meses depois. Toda a gente sabe que quando se compra um apartamento em planta, tendo em conta o risco que envolve, o preço não é o mesmo. Nenhum dos outros proprietários das frações autónomas foi colocado nas mesmas circunstâncias que eu", alega.

Quanto à aquisição do armazém pela autarquia, o presidente da Câmara frisa que foram pedidas "duas avaliações independentes feitas por engenheiros civis. Um completamente fora da Câmara Municipal e perito em avaliações que o tribunal costuma usar, e os bancos também, uma pessoa muito experiente e o outro um prestador de serviços da Câmara Municipal, um engenheiro que costuma fazer as nossas avaliações", adianta.

"Só depois de ter essas duas avaliações e elas serem coincidentes quanto ao valor, embora não indicassem as benfeitorias que o próprio armazém tinha, é que adquirimos o armazém de forma natural, transparente e portanto não há nenhum benefício para ninguém", considera.

"Hoje em dia, se quiser construir aquele armazém, custa muito mais de um milhão de euros. A Câmara fez um ótimo negócio, precisava do armazém e isso correspondeu à atividade normal da Câmara Municipal", alega em declarações ao jornal.

O presidente da autarquia diz, por isso, estar "de consciência tranquila" relativamente à queixa apresentada no MP.

"Os pequenos sucessos de alguns sempre geram alguma inveja. É chato, mas acontece a quem tem visibilidade pública e portanto tenho que sofrer isso com paciência. Mas não me tira o sono. Estou de consciência tranquila", afirma.

EDUARDO RESENDES



O presidente da Câmara de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues, volta a ser alvo de uma queixa no MP

Moradores indignados com sucessivas alterações de edital de obra na Vila

No âmbito da alegada relação de favorecimento entre Ricardo Rodrigues e um empreiteiro do concelho, alguns moradores do loteamento "Terras do Conde" na freguesia de São Pedro, em Vila Franca do Campo, dizem-se "indignados" com as "sucessivas" alterações de edital pela autarquia de uma obra levada a cabo por esse mesmo construtor num dos lotes do chamado Aldeamento do Ilhéu.

Ouvidos pelo Açoriano Oriental, os moradores alegam que foram "enganados" pelo projeto de construção apresentado inicialmente e que, com o decorrer das obras, tem sido "bastante alterado", verificando-se alegadas "ilegalidades" associadas ao tamanho da casa "que quase duplicou", à adição de um terceiro piso e ainda à construção de um anexo "com mais de 130 metros quadrados".

Os moradores dizem ter protestado junto da autarquia e inclusive enviado uma carta registada, afirmando até ao momento não terem obtido qualquer "resposta oficial".

Segundo os munícipes, as obras "ilegais" continuam, tendo sido publicados três editais pela autarquia, o último no passado mês de julho, a "legalizar toda a obra ilegal descoberta".

Os moradores dizem inclusive ter tentado reunir assinaturas de todos os proprietários de lotes do aldeamento para impedir o licenciamento da obra, mas alegam que muitos não assinaram devido a uma alegada insinuação de Ricardo Rodrigues em reunião camarária de que iria mandar fazer uma inspeção a todos os lotes para sinalizar obras ilegais, numa reação aos protestos dos proprietários.

Em esclarecimentos ao jornal, o autarca de Vila Franca salienta que "cada proprietário de um lote pode pedir a alteração do loteamento desde que seja dentro do Plano Diretor Municipal (PDM)", existindo ainda "regras específicas" de cada loteamento que têm de ser acatadas se "a maioria dos proprietários concordar".

Neste caso específico, Ricardo Rodrigues admite que o construtor pediu a alteração ao loteamento, um processo que está "em consulta pública" e "se a maioria dos loteadores achar que não quer aquela alteração, será indeferida a construção", ressalva.

O autarca acrescenta ainda que o mesmo empreiteiro já tinha conseguido uma alteração de alvará para construir uma casa multifamiliar num outro lote do mesmo aldeamento, tendo desistido porque "percebeu que era contra a opinião de todos os vizinhos".

No lote em causa, Ricardo Rodrigues alega que se trata de "um anexo que corresponde à prática corrente naquele loteamento. Ele pediu alteração de alvará e vamos ver se vai conseguir obter essa legalização", frisou. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 2024

Autarquia volta a notificar proprietário para demolir casa na Praia da Pedreira

Câmara de Vila Franca voltou a dar 30 dias para a realização da demolição e diz que vai fazer um levantamento de todas as construções ilegais naquela praia em Água D'Alto

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo adiantou ao Açoriano Oriental que já foi enviada uma nova carta ao proprietário da casa construída sem licenciamento na Praia da Pedreira, em Água D'Alto, a notificar a ordem de demolição da construção ilegal.

"Já é a segunda carta que enviamos para demolir e demos um prazo de 30 dias para o fazer. Se o alegado proprietário não o fizer, terá a Câmara Municipal que o substituir e fazer", salienta.

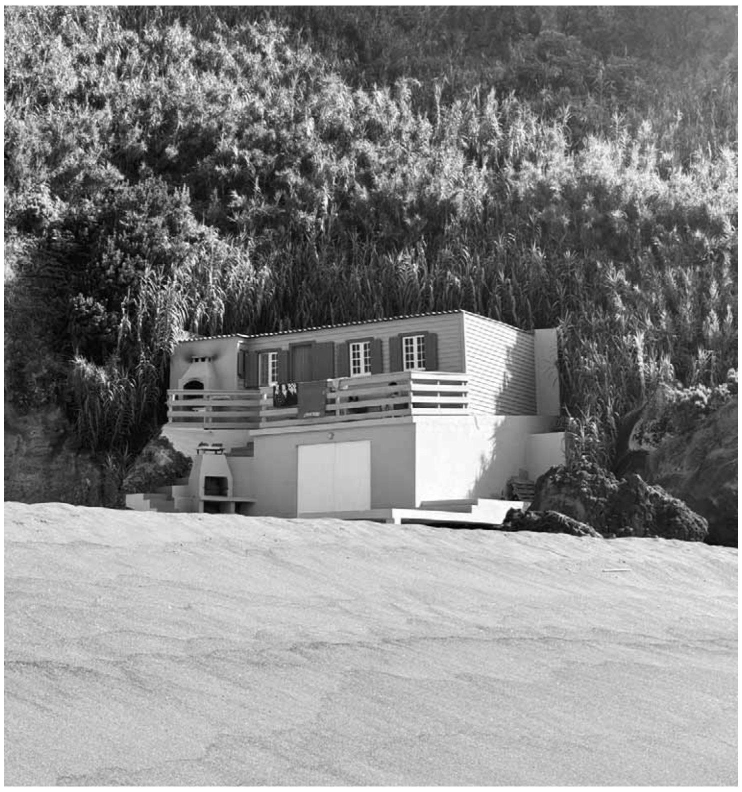
Segundo Ricardo Rodrigues, "nessa fase seguinte, terei de pedir um orçamento a uma empresa para fazer a demolição e notificá-lo do custo dessa demolição. Caso o alegado proprietário queira fazer por si, fará. Caso não queira, terá conhecimento do custo que vamos suportar e imputar a ele", explica.

O autarca de Vila Franca afirma ainda que pretende fazer um levantamento de todas as construções ilegais realizadas na Praia da Pedreira, com o intuito de notificar os proprietários para a realização da respetiva demolição.

"Nas mesmas circunstâncias, vamos notificar todos os que tenham cabanas ou seja qual for a edificação na Praia da Pedreira, porque há outras mais rudimentares, mas pedi para me fazerem o levantamento para mandar demolir qualquer edificação que contenha aquela praia", revela.

Em causa está uma construção ilegal na Praia da Pedreira, em Água D'Alto, que passou de um barracão de apoio a embarcações, em 2010, para uma espécie de casa de férias, em 2024, sendo que qualquer uma das construções não conta com qualquer licenciamento.

Ao jornal, a Direção Regional das Políticas Marítimas confirmou que, em 2021, a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo reencaminhou uma comunicação do proprietário da construção ilegal detetada na Praia da Pedreira à então denominada Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), assegurando ter respondido a indicar que toda a estrutura deveria ser demolida. O que até ao momento não se verificou. ◆



Casa na Praia da Pedreira não possui licenciamento de construção

Abertas candidaturas para estágio em Bruxelas



Oportunidade de estágio europeu para jovens até 30 anos

Candidaturas à bolsa de estágio no Gabinete de Representação dos Açores em Bruxelas estão abertas até 4 de setembro

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Estão abertas até ao dia 4 de setembro as candidaturas à bolsa de estágio no Gabinete de Representação dos Açores em Bruxelas, no âmbito do programa Estagiar Europa.

Conforme refere o Portal do Governo Regional dos Açores, o estágio tem a duração de um ano e inclui uma bolsa mensal no valor de dois mil euros, para comparticipação das despesas de alojamento e de alimentação durante o período de estágio.

Ao estagiário, é também assegurado o pagamento de seguros e de uma passagem aérea de ida e volta entre o local de residência nos Açores e Bruxelas, na Bélgica.

Para este estágio, podem candidatar-se as pessoas que, cumulativamente, tenham idade não superior a 30 anos à data do início do estágio, tenham concluído o ensino secundário ou o ensino universitário na Região e sejam possuidores do grau de licenciatura, mestrado ou doutoramento.

O Portal do Governo Regional dos Açores refere ainda que os critérios de seleção dos candidatos ao programa Estagiar Europa são a avaliação curricular, uma prova escrita de conhecimentos, uma prova de língua estrangeira - inglês ou francês - e ainda a entrevista de seleção.

Refira-se que o programa "Estagiar Europa" pretende possibilitar aos jovens um estágio em organismos europeus, fora de Portugal, criando condições para que os jovens possam adquirir conhecimentos práticos em contexto real de trabalho em instituições europeias.

O programa pretende ainda promover entre os jovens um maior conhecimento da organização e funcionamento da União Europeia, bem como reforçar as competências socioprofissionais dos jovens, potenciando o recrutamento e a integração nas instituições e órgãos europeus de quadros superiores com relevante conhecimento da Região. ◆

Açor Media
Global Media GROUP
Açoriano Oriental

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago
VISAPRESS© Direitos de Autor Protegidos

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique
Insígnia Autonómica de Mérito Cívico
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Futuro do património das fábricas da Sinaga em estudo

Governo Regional diz que têm sido dados passos na inventariação e levantamento do estado dos imóveis, adoção de medidas urgentes, classificação dos imóveis e criação de núcleo museológico

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

EDUARDO COSTA/LUSA



Está a ser estudado que imóveis da Fábrica do Açúcar, em Ponta Delgada, deverão ser classificados

Há vários anos sem laborar, as unidades fabris da Sinaga, em Ponta Delgada e Lagoa, estão "em avançado estado de degradação".

Quem o admite é o próprio governo regional que adianta que, depois de efetuadas visitas às fábricas, equipas técnicas multidisciplinares estão encarregues de "estudar e encontrar as soluções mais adequadas de ordenamento das estruturas existentes no espaço envolvente", e que têm em conta as orientações decorrentes das deliberações do parlamento açoriano, das Câmaras Municipais de Ponta Delgada e da Lagoa e da Assembleia Municipal da Lagoa.

A informação consta de uma resposta do Governo Regional a um requerimento do PAN, onde se adianta também que "está em curso a elaboração de um relatório da responsabilidade do Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC) sobre o robustecimento estrutural dos imóveis integrantes dos antigos complexos fabris da Sinaga".

Por tudo isto, salienta-se que "a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública tem desenvolvido esforços, em conjunto com outras entidades, no sentido de inspecionar, avaliar o estado e proteger os bens imóveis que compõem este valioso património industrial". Sendo que também adjudicou serviços permanentes de segurança e vigilância das antigas instalações da Fábrica do Açúcar, 24 horas por dia, durante todo o ano, para evitar o uso indevido do espaço e a sua vandalização. E, para "minimizar o ritmo de degradação dos espaços", têm sido implementadas "medidas regulares de preservação, com o apoio dos diversos serviços e organismos da Administração Pública Regional", assegura ainda.

Quanto ao espólio museológico da Sinaga, o executivo informa que está "devidamente preservado para memória futura, sob tutela do Museu Carlos Machado" que "será um interveniente ativo na implementação do núcleo museológico" dedicado à atividade agroindustrial que se pretende criar.

Segundo a informação disponibilizada pelo executivo açoriano, "em 2021 foi dado início ao procedimento de inventariação e incorporação do acervo museológico e arquivístico da Sinaga, a cargo do Museu Carlos Machado, tendo sido elaborado o Relatório sobre a Coleção Sinaga, que evidencia a diversidade e o valor histórico-cultural do acervo".

Existem registos fotográficos gerais e de pormenor, para memória futura, tendo sido registadas, acondicionadas e transportadas as peças cuja dimensão assim justificou; e mantidas, nas respetivas instalações fabris, a maquinaria e equipamentos de maior dimensão.

As peças desta Coleção foram depositadas no Núcleo de Santa Bárbara e nos armazéns do Museu Carlos Machado, a fim de serem inventariadas e objeto de estudo, à semelhança do tratamento da documentação, revela ainda o Governo Regional.

O Governo Regional refere, por outro lado, que pretende promover uma discussão pública com vista à recolha de ideias para a melhor reconversão, aproveitamento e rentabilização de todo o património, tendo em consideração a viabilidade e condicionantes aplicáveis. Também foi solicitado à ordem dos Arquitetos um contributo técnico quanto à planificação dos trabalhos com vista à elaboração dos planos de ordenamento, recuperação, preservação e avaliação dos diferentes usos do património edificado. ◆

AÇORIANO ORIENTAL



Fábrica do Álcool, na Lagoa, é a única com património classificado

Fábrica do Álcool é a única classificada

Apenas a Fábrica da Lagoa registou avanços no que se refere ao processo de classificação, de acordo com a resposta do Governo Regional ao requerimento do PAN.

A Assembleia Municipal da Lagoa aprovou a classificação da Fábrica do Álcool (chaminé, silos, armazém de materiais, depósito de enchimento de álcool e granel, cais e os depósitos de álcool - 6 tanques) como o Imóvel de Interesse Municipal.

Recorde-se de que a autarquia pediu que a Região lhe cedesse o imóvel, acompanhado dos mecanismos financeiros para a sua recuperação, isto tendo em conta o trabalho realizado pela comissão criada pelo município para estudar os usos a dar aos edifícios.

Já no que se refere à Fábrica do Açúcar, foram realizados levantamentos fotográficos e identificados os edifícios com potencial de classificação, estando, neste momento, a aguardar os resultados dos estudos de planeamento.

E, quanto à Casa da Balança (Vila Franca do Campo), foi autorizada a cedência de utilização, a título gratuito, à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, do imóvel, sito na Rua da Natividade, n.º 20-22, freguesia de São Miguel, tendo por fim a sua reconversão num equipamento com funções sociais, recreativas e associativas públicas.

De acordo com o executivo açoriano, enquanto não forem apresentados os resultados dos estudos já mencionados (ver artigo ao lado), não haverá nenhuma decisão quanto à "afetação das estruturas a qualquer atividade regular que comprometa a viabilidade futura dos espaços".

Como faz questão de salientar ainda o Governo Regional, cabe aos técnicos envolvidos "o estudo das soluções mais adequadas, que permitam, por um lado, a recuperação dos imóveis de elevado valor histórico-cultural numa perspetiva de interesse público e, por outro, a disponibilização para outros fins do património existente". ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 2024

Rede de estradas da Região tem mais de 1.300 quilómetros

PEDRO AMARAL



Nos últimos quatro anos, foram investidos cerca de 175 milhões de euros em estradas nos Açores

Rede a cargo da secretaria regional com as Infraestruturas vai ser aumentada em mais 34 km, com as obras prioritárias do PRR

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A rede de estradas da Região sob a responsabilidade da secretaria regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas tem atualmente 1.343,16 quilómetros (km) de extensão, a que se irão juntar mais 34,38 km de estradas em execução ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Citada pelo Portal do Governo Regional dos Açores, a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, lembrou que "atualmente, a prioridade do Governo nas estradas vai para o PRR". Em causa está um programa de construção de novas estradas que tem de estar concluído até ao final de 2026, com um investimento total de 60 milhões de euros, para a construção de dez variantes e para a reabilitação de estradas nas ilhas Terceira, Santa Maria, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial e São Miguel.

Para Berta Cabral, as novas estradas a construir ao abrigo do PRR são "vias estruturantes que asseguram uma melhor deslocação dos habitantes em várias ilhas dos Açores e promovem a economia local".

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas considerou ainda que "com os investimentos que temos em curso, entre os quais destacamos aqueles que estão incluídos no PRR, pretendemos expandir e melhorar as infraestruturas rodoviárias nos Açores, melhorar a acessibilidade aos centros populacionais e aos núcleos onde se concentra a atividade económica, bem como às principais infraestruturas de entrada em cada ilha".

Apesar da aposta no PRR, Berta Cabral considerou ainda, citada pelo Portal do Governo Regional, que as outras estradas não estão esquecidas. Por isso, explicou a secretária regional com a pasta das Infraestruturas, "estamos a cumprir os marcos e metas que o PRR nos impõe, apesar de estarmos perante concursos muito complexos e trabalhos muito demorados", lembrando ainda ser "fundamental cumprir com os prazos com que nos comprometemos". E quanto a obras noutras estradas, Berta Cabral garantiu que estas "serão realizadas no seu devido tempo, seguindo a lógica de serviço público e a capacidade de resposta, quer do mercado, quer dos próprios recursos públicos".

Nos últimos quatro anos, a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas investiu cerca de 175 milhões de euros em estradas nas nove ilhas dos Açores. ◆

Chega quer pormenores sobre alegados navios chineses nos Açores

O Chega/Açores questionou o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) sobre o caso do falso alarme com navios chineses ao largo das Flores e quer saber o que levou à conclusão de se tratar de um caso de 'spoofing'.

Várias publicações, incluindo uma do partido Chega nos Açores, circularam na quarta-feira nas redes sociais com a alegação, com base em informação de uma aplicação 'online', de que havia uma frota de pesqueiros chineses ao largo da ilha das Flores, mas tratou-se de um falso alarme, dado que nem o avião da Força Aérea nem o navio da Marinha avistaram quaisquer embarcações.

O Governo Regional admitiu, em comunicado, tratar-se de um caso de 'spoofing' – um ciberataque em que alguém falsifica ou disfarça a sua identidade - numa aplicação de monitorização de AIS (sistema de identificação automática) "Marine Traffic".

No requerimento enviado ao parlamento açoriano e divulgado pelo Chega/Açores, os deputados do grupo parlamentar querem saber o que levou o Governo Regional a concluir tratar-se de AIS 'spoofing' e que esforços estão a ser feitos para identificar a sua origem.

"Será apresentada alguma queixa ou aberto algum inquérito para averiguar quem, supostamente, efetuou a manipulação dos dados que levaram à conclusão de que se tratou de AIS 'spoofing'"?", perguntam.

No documento, os deputados do Chega/Açores apontam uma nota divulgada pelo Governo Regional que indica que se terá tratado de AIS 'spoofing', mas querem saber "o que levou a esta conclusão".

Para o partido é fundamental identificar a origem do alegado AIS 'spoofing' para que os responsáveis "possam ser punidos, prevenindo assim a ocorrência de novos incidentes semelhantes".

É ainda perguntado quando é que o executivo regional teve conhecimento da alegada presença de barcos de pesca com pavilhão Chinês junto à ilha das Flores, quando foi acionada a missão de fiscalização e patrulhamento e que meios foram para o local.

A situação é considerada "muito estranha" e o partido quer "perceber o que realmente aconteceu", afirma o líder parlamentar José Pacheco. ◆ LUSA

Torre Sineira bate recorde de visitas no primeiro semestre

EDUARDO RESENDES/AÇORIANO ORIENTAL



Torre Sineira tem uma ampla vista sobre Ponta Delgada

A Torre Sineira da Câmara Municipal de Ponta Delgada recebeu 11.698 visitantes durante o primeiro semestre deste ano, o que representa um aumento de cerca de 30% relativamente ao mesmo período do ano anterior e um novo recorde de visitas desde que a Torre Sineira reabriu ao público em 2015.

Conforme refere a Câmara Municipal de Ponta Delgada em nota de imprensa, registou-se nos primeiros seis meses deste ano um aumento de 2.656 visitantes por comparação com os primeiros seis meses de 2023, que já tinha sido também um ano de recorde de visitantes.

Refira-se que durante o ano de 2023, a Torre Sineira de Ponta Delgada recebeu um total de 23.381 visitas, um número bastante superior aos 12.140 visitantes registados em 2019, o ano de referência para a retoma do turismo após a pandemia de Covid-19.

A Torre Sineira de Ponta Delgada foi construída em 1724 e os seus 106 degraus representam uma subida de cerca de 30 metros. ◆ RJC


19º FESTIVAL
INTERNACIONAL
DOS AÇORES
O FOGO QUE SE FEZ TERRA
SETEMBRO — OUTUBRO '24
EM TODAS AS ILHAS
DO ARQUIPÉLAGO
SÃO MIGUEL
13 SET.
SINFONIETTA DE PONTA DELGADA
GÜLSIN ONAY
CARLA CARAMUJO
14 SET.
ARTUR PIZARRO
& IRENE LIMA
15 SET.
O MEU
AMIGO H.
20 SET.
CRISTINA
CLARA
28 SET.
ILÍDIO
MASSACOTE
& TOMÁS
MATOS
TERCEIRA
8 SET.
ARTE EM NÓS
FULGOR — E SE A CORAGEM TIVESSE UM GESTO, QUAL SERIA?
11 SET.
RACHMANINOFF
"ÉLÉGIAQUE"
20 SET.
GEORGE
HARLIONO
21 SET.
SOFIA
ESCOBAR
SÃO JORGE
21 SET.
Maestro
VITORINO
DE ALMEIDA
6 OUT.
MARIA JOÃO
& JOÃO FARINHA
2 NOV.
MARTA
TEJERO
STA. MARIA
5 OUT.
MARIA JOÃO
& JOÃO FARINHA
PICO
20 SET.
LUÍSA
TENDER
GRACIOSA
27 SET.
HERMAN
JOSÉ
FLORES
26 SET.
ILÍDIO
MASSACOTE
& TOMÁS
MATOS
18 OUT.
BRUNO
CHAVEIRO
FAIAL
17 SET.
GÜLSIN
ONAY
28 SET.
HERMAN
JOSÉ
CORVO
19 OUT.
BRUNO
CHAVEIRO
PROGRAMA COMPLETO EM FESTIVALINTERNACIONALACORES.COM
CULTUR
BPI
GOVERNO DOS AÇORES
AÇORES
visit Portugal
RTP
RTP AÇORES
ANTENA 2

Terra Verde está a avaliar danos nas produções agrícolas

Associação Terra Verde está a calcular o impacto da seca nas produções agrícolas, declarou o presidente da organização, Manuel Ledo

PEDRO AMARAL



Seca chega a atingir 70% em algumas culturas

LUSA
Açoriano Oriental

A Associação Terra Verde, nos Açores, está a calcular o impacto da seca nas produções agrícolas, que chega a atingir 70% em algumas culturas, para entregar ao Governo Regional, declarou à Lusa o presidente da organização, Manuel Ledo.

"A Terra Verde, no início da semana, já começou a fazer um levantamento dos prejuízos causados e que irão ser causados, fazendo uma estimativa para apresentar ao Governo Regional, uma vez que, infelizmente, ainda não temos seguros agrícolas a funcionar", explicou.

O dirigente sublinhou que "não há razão nenhuma para que os mesmos não aconteçam" e indicou haver prejuízos nas produções de batata-doce, batata, couve, repolho, melancia, meloa, pimenta, abóbora, cânhamo e milho doce, entre outras.

Nas explorações agrícolas há danos nessas culturas que atingem os 70% e não são maiores porque algumas estavam já a meio da colheita.

"Há outras que estavam a um terço da sua plantação e que se foram embora. Naquelas que ainda faltava um mês para colheita consegue-se apanhar de 25% a 30% da produção", frisou o dirigente.

Segundo Manuel Ledo, o cenário de seca é agudizado pelo facto de os produtores não terem uma rega agrícola, sendo a água proveniente da rede pública dos municípios, o que "vem causar grandes perdas".

A associação quer que o Instituto Regional de Ordenamento Agrário (IROA) "também faça uma distribuição da água não só para a pecuária, mas também para a parte agrícola", podendo assim os produtores prevenir-se com tanques ou charcas.

Manuel Ledo sugeriu um melhor aproveitamento da água das ribeiras que correm para o mar, com uma distribuição pela agricultura.

Os Açores estiveram este mês vários dias sob aviso meteorológico amarelo (o menos grave de uma escala de três) devido ao tempo quente, com temperaturas máximas de 29 e 30 graus Celsius e mínimas entre 21 e 23 graus, pouco habituais nas nove ilhas.

Esta semana, a Federação de Bombeiros da Região Autónoma dos Açores pediu aos residentes no arquipélago "o máximo de prudência na realização de queimadas" devido ao risco de incêndios rurais, que não são comuns no território.

A Terra Verde - Associação de Produtores Agrícolas do Açores, com sede na ilha de São Miguel, surgiu em 2012 com o intuito de "defender e salvaguardar os direitos e interesses dos produtores agrícolas, sendo uma voz ativa juntos dos decisores políticos". ◆

Fecho temporário de posto da GNR na Graciosa gera surpresa em autarcas

Posto Territorial da GNR da Praia, na freguesia de São Mateus, encerrou temporariamente para obras, situação que apanhou de surpresa os autarcas

LUSA
Açoriano Oriental

O Posto Territorial da GNR da Praia, na freguesia de São Mateus, na ilha Graciosa, encerrou temporariamente para obras, situação que apanhou de surpresa os autarcas locais, que lamentam não terem sido informados da situação.

O presidente da Junta de Freguesia de São Mateus, Manuel José Ramos, que denunciou esta semana a situação, disse à agência Lusa que o posto da GNR fechou este mês e a autarquia não foi informada, desconhecendo "se o encerramento é só por um momento ou [se ocorre] definitivamente".

Também o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, António Reis (PSD), contactado pela Lusa, indicou não ter "qualquer informação oficial" sobre o assunto, adiantando que pretende questionar a GNR.

Numa resposta por escrito enviada à Lusa, a GNR esclareceu que o Posto Territorial da Praia "foi temporariamente deslocalizado", para que sejam realizadas obras de reparação do edifício que se encontra degradado.

"O Posto Territorial da Praia carece de obras de reparação e manutenção de modo a garantir a dignidade funcional a todos os cidadãos, bem como as necessárias condições de serviço e bem-estar dos militares que ali prestam serviço", justificou a GNR.

Segundo a GNR, o Comando Territorial dos Açores dispõe de duas infraestruturas na ilha Graciosa, designadamente o Posto Territorial da Praia, localizado em São Mateus, e um edifício em Santa Cruz da Graciosa, "que estava afeto a casa de função".

"Assim, e dado que o edifício afeto a casa de função foi objeto de obras de reparação, adaptação e manutenção, o posto foi temporariamente deslocalizado, para que se pudessem efetuar as obras necessárias no Posto Territorial da Praia", acrescentou.

A GNR garantiu ainda que "tudo fará para cumprir a sua missão e servir a população naquele local".

À Lusa, o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa reconheceu que o edifício "estava a precisar de obras e de uma intervenção a sério", dado que "não tinha manutenção há muitos anos".

"Vamos fazer pressão para que as obras aconteçam o mais rapidamente possível, porque faz mais falta os militares da GNR estarem sedeados na freguesia de São Mateus, onde há o porto de pescas, o porto comercial", alegou António Reis.

O porto, notou, tem "muita circulação de embarcações de uma ilha para outra" e, por vezes, podem existir "pequenos desacatos".

O presidente da Junta de Freguesia de São Mateus, Manuel José Ramos, também lamentou que a autarquia não tenha "qualquer informação" oficial da GNR sobre o assunto e disse que apenas assistiu ao encerramento do posto que funciona naquele edifício "há mais de meio século".

"É claro que [o imóvel do posto da GNR] precisa de obras de reabilitação, mas a nível oficial não temos qualquer informação. O que vimos foi a porta fechar sem qualquer esclarecimento. Não sabemos se o encerramento é só por um momento ou [se ocorre] definitivamente", lamentou, salientando que "embora o efetivo que ali estava não fosse muito grande, transmitia segurança às populações e era uma forma de haver um socorro rápido, caso fosse necessário".

"A nossa função é alertar", acrescentou, adiantando que vai apresentar o assunto à ministra da Administração Interna e aos deputados da República eleitos pela Região Autónoma dos Açores. ◆

Lic. AMI 622 Membro APEMIP

REAL ESTATE

A.Machado

desde **1982**
a **VENDER**
IMÓVEIS
nos **AÇORES**

Comissão **3%** na venda Exclusividade

COMPRAR VENDER ou **ARRENDAR IMÓVEL ?**

CONTACTE-NOS

296 302 650
917 285 852
e-mail:
info@amachado.pt

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

NOVIDADE

APARTAMENTO T3



ref.ª 3953



São Pedro
PONTA DELGADA
localizado junto ao **Parque Urbano de Ponta Delgada** sito no 1º (e último) Piso do edifício, com Varanda.
Dispõe actualmente de **licença de Alojamento Local (AL).** Óptima oportunidade Investimento para Habitação Própria ou para rentabilizar.
225.000 €

OPORTUNIDADE

AMPLO TERRENO
com **4.180 m2**
em **São Vicente Ferreira**



ref.ª 3289

com vista sobre o mar e **potencial para construção,** a poucos minutos da cidade de **Ponta Delgada.**

Este terreno já teve um **PIP** (pedido de informação prévia) para desenvolvimento de pequeno loteamento habitacional composto por 4 lotes que se destinavam à construção de vivendas com 2 pisos, com jardim e entradas laterais de acesso às garagens.

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc

ref.ª 3949



MORADIA T1 REABILITADA

Achadinha, NORDESTE
MORADIA construída num só piso, zona tranquila, cozinha equipada, quintal com óptima vista mar.
Ideal para Habitação própria ou investimento turístico.

ARRENDA-SE

ref.ª 3951



Ribeirinha, RIBEIRA GRANDE
ÁREA COMERCIAL com 2 pisos, com cerca de 80 m2, localizada próximo do centro da freguesia, ideal para abertura do seu negócio ou escritório.
renda mensal: 490 €

NOVIDADE

ref.ª 3952



Ilha de **SÃO JORGE**

MORADIA T2
Norte Pequeno, Calheta
Moradia isolada, com 2 pisos, garagem, localizada em zona tranquila, a necessitar de algumas melhorias.
52.000 €

Diga-nos que tipo de imóvel procura

ref.ª 3422280



Ilha **TERCEIRA**

Lajes, Praia da Vitória
VIVENDA T6, com 2 pisos, entrada lateral, garagem, edificada num amplo terreno com **5238 m2**.
200.000 €

ref.ª 3793



AMPLO TERRENO

São Sebastião, Ponta Delgada
TERRENO com **26.220 m²**, dos quais cerca de 7.000m² são urbanos, localizado em zona urbana, ideal para empreendimento imobiliário habitacional ou turístico.

NOVO PREÇO

ref.ª 2915427



AGORA: 22.530 €

POVOAÇÃO - TERRENO com potencial construtivo - 3 Terrenos rústicos que confinam entre si, para VENDA CONJUNTA com área total registada de **2.436 m2.**
Bom acesso.

NOTÍCIAS do IMOBILIÁRIO

Revisão obrigatória dos PDM: 14 municípios ainda nem começaram
Fonte: IDEALISTA.PT

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***
instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"O maior bem que você pode fazer a si mesmo é seguir os seus princípios e os seus sonhos. "



Entrevista

Albano Jerónimo. Ator português faz parte da programação da 19.ª edição do Festival Internacional dos Açores, no qual vai apresentar o espetáculo de teatro "O Meu Amigo H."

"O teatro é uma montra de excelência de comunicação"

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS



Albano Jerónimo participou no elenco da primeira temporada da série Rabo de Peixe, interpretando a personagem Arruda

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

Como é regressar aos Açores, principalmente depois da projeção que a série Rabo de Peixe teve no país?

É sempre um prazer. Adoro os Açores, sobretudo o povo dos Açores. Numa perspetiva profissional, a descentralização cultural é importante. Levar a cultura, tirar do continente e levar às ilhas, é um movimento que adoro, em que deveríamos apostar mais. É um povo e uma região que sempre me tratou tão bem, ora eu como turista, ora eu na série Rabo de Peixe, em trabalho.

Voltar à ilha é quase como voltar a uma segunda casa. Poder exprimir-me através daquilo que eu mais amo, que é a minha arte, poder comunicar com o povo, neste caso, o de São Miguel. É com muita alegria e força que vamos aterrar em São Miguel na noite de dia 15 de setembro e levar ao público este texto, com todo o nosso amor e a nossa capacidade de trabalho.

O que pode adiantar sobre o papel que interpreta em "O Meu Amigo H."?

Mais do que o meu papel, posso adiantar que este é um trabalho que visa trazer à superfície os bastidores da política, escrito para demonstrar a arquitetura do poder. Como é que alguém pode ascender num poder, neste caso totalitário e absoluto, e o que isso implica?

Neste espetáculo, temos quatro personagens: o capitalista, o militar, o próprio H. e o sindicalista. Eu faço o capitalista. O capitalista, dentro destas estruturas políticas, é sempre uma parte fundamental e incontornável de qualquer poder político, seja de esquerda ou de direita. Represento o capital, que se adapta a tudo e a todos, e essa capacidade de mudar e adaptar-se aos vários cenários.

É um ator versátil, transitando entre o teatro, cinema e televisão. Como é que esses diferentes formatos influenciam a sua abordagem à interpretação?

> **Adoro os Açores, sobretudo o povo dos Açores. Numa perspetiva profissional, a descentralização cultural é importante**

> **Neste espetáculo, temos quatro personagens: o capitalista, o militar, o próprio H. e o sindicalista. Eu faço o capitalista**

O teatro, para mim, é uma montra de excelência de comunicação. É uma forma de estar com o público única. Aquilo que faço não é sobre mim, isso é transversal aos três formatos. O meu foco é sempre na comunicação e em como posso ser um veículo para comunicar algo que está acima de mim. Aplico em tudo o que é perspetiva de arte performática. Não há um segredo particular.

No teatro, há quase um pacto entre atores e público. Este pacto baseia-se na ideia de que nós entramos todos na mesma sala, no mesmo espaço, e ambos vamos acreditar numa ficção. É absolutamente maravilhoso. Esta qualidade permite que o teatro seja uma plataforma única de comunicação e de estar com as pessoas.

Nos últimos anos, temos assistido a uma crescente internacionalização do seu trabalho, em produções de língua portuguesa e de outras línguas. Quais são os desafios e as recompensas dessas experiências?

Trabalhar noutras línguas exercita-me o alfabeto, ou outros alfabetos, para poder exprimir-me e saber comunicar, mas também permite-me conhecer outros mercados de trabalho, outras formas de trabalhar e outras realidades orçamentais. No fundo, tenho sempre essa vontade, que é ter o maior número de experiências ao longo da vida, mas sempre com o intuito de voltar para partilhar estas experiências.

Gosto muito de poder ser, de certa forma, uma espécie de agricultor. Voltar a semear essa experiência que adquiri e voltar para semeá-la cá. Gosto muito de passar essas experiências várias, que vou tendo ao longo da vida, com gente mais nova. É trabalhar para um melhor amanhã. E é este o espírito que tenho, cada vez que abraço uma nova experiência, num outro mercado, numa outra língua. É experimentar-me a mim como pessoa, conhecer outras culturas e países, mas, sobretudo, armazenar o que passei, com o intuito de voltar e comunicar através destas experiências.

O que espera que o público do Festival Internacional dos Açores leve consigo após assistir à peça de teatro?

Primeiramente, espero que o público esteja disponível para se ligar ao objeto teatral. É um texto urgente, de agora. É necessário falar sobre os temas que o texto desenvolve e alertar as consciências no sentido crítico, não só político, mas também social. Espero que o público venha com essa vontade, porque nós vamos para os Açores com essa vontade de comunicar.

Vivemos numa sociedade cada vez mais polarizada, onde a informação é cada vez mais incerta. Não se sabe muito bem o que é real ou não. Temos de parar e pensar. O intuito não é dar respostas, mas sim colocar perguntas. Que este espetáculo seja o reflexo de alguma dúvida e que possa fomentar a discussão e o pensamento. É isso que espero que o público leve para casa: dúvidas. ◆

Sobre o não direito humano à ignorância



POLÍTICA
FRANCISCO MADURO DIAS
MUSEÓLOGO

De facto, seja porque a entendemos como erudição e conjunto de saberes, seja porque seguimos, de algum modo, a definição proposta por Vitorino Magalhães Godinho, o que se percebe é que a cultura é pensamento, regra, modo, modelo, razão de ser. Para a tocar, perceber ou usufruir, há que a tornar visível, palpável, observável. Tê-la diante de nós, naquilo que costumamos designar como Património Cultural. É preciso materializá-la para que ela exista de facto, aparente nessa multiplicidade de suportes possíveis.

Sabemos isso, costumamos afirmar isso, até somos capazes de achar que escrever isto, aqui, é demasiada simplicidade de pensamento. No entanto, raramente praticamos, como devíamos, essa relação, assumindo as suas consequências no que fazemos, decidimos e realizamos. A vulgaridade de uma qualquer coisa, por muito simples e comezinha que seja, não lhe reduz a importância, veja-se a caneta BIC!

Aproveito aqui para deixar uma nota, a que já me referi em tempos, sobre um certo desgosto que temos, os dos museus principalmente, quando se insiste na separação teórica recente entre património cultural material e imaterial.

Será, porventura, opinião só minha, mas esta separação introduz uma divisão desagradável e, sobretudo, incorreta. Sem a cultura como justificação, o Património Cultural torna-se um agrupamento de materialidades sem nexo e razão de ser. Mesmo o seu valor, enquanto peça de leilão ou de antiquário, acaba por ter de se basear muito nesse respaldo de imaterialidades, se se procura mais do que um valor modesto.

Por exemplo, porque razão ter uma viola, como a da Terceira, de 15 cordas e com certos afinos e modos de uso, se não for para se perceber que cultura, enquanto modo de ser, estar, fazer e ver o mundo, existe por debaixo, que faz com que assim seja, porque as pessoas sentem e pensam de certo modo, vivem e sobrevivem num certo ambiente e clima? E depois as madeiras, as formas, a tecnologia, tudo o que rodeia a viola enquanto objeto, remete para os tais saberes referidos acima.

Com essa separação, bibliotecas, museus, edifícios, espaços arqueológicos, matas, parques, passam a espaços de guarda de coisas menos interessantes, talvez bonitas de ver, mas sem qualquer importância ou relevância para a construção do dia a dia e do amanhã. Transformam-se em custo e deixam de ser recurso.

O conceito, em português, evoluiu mesmo de forma diferente do que em outras línguas, nomeadamente em inglês, onde a ideia de herança, logo de algo que recebe para valorizar, usar e passar adiante, como recurso, permanece ativo. Chamam-lhe *Cultural Heritage*.

Defender o Património Cultural e a sua preservação torna-se, facilmente, numa armadilha, e os seus defensores ficam colocados na linha de tiro de todos quanto defendem a necessidade de redução de custos ou de optimização de meios disponíveis, com vista a outros fins. A noção de recurso fica posta de lado, até para proteger, nas palavras de muitos, o próprio Património.

Assim, ou ele é decorativo e pode servir de elemento que fica bem embelezando o quotidiano, ou é bloqueio de futuro e importa pouco ou nada, admitindo-se que deva ser guardado, mas não usado.

Entretanto, onde entra aqui o eventual "não direito à ignorância"?

Até à próxima. ◆

Crenças e mitos na alimentação e cancro



SAÚDE
IVONE MACHADO
NUTRICIONISTA ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

Vinagre de Sidra pode prevenir o Cancro? Já aqui tenho contado conceitos e preconceitos acerca de alimentos e o cancro, de dúvidas que tenho, de coisas que oiço. Desta vez um preparador físico, num ginásio, aqueles que estão agora na moda os *personal trainer*, que dava treino a uma senhora com doença oncológica, dizia-lhe: "sabe, o vinagre de sidra é ótimo para as infeções e doenças como a sua, 1 colher de sopa três vezes ao dia mata qualquer infeção".

Assim de repente quase que tropeçava em mim mesma na passadeira: a teoria do vinagre de sidra que previne o cancro. Já tinha ouvido que baixava os níveis de açúcar no sangue, que tinha benefícios para os diabéticos e que fazia emagrecer… se é verdade ou não, ficará para uma próxima, mas que beber vinagre de sidra previne o cancro???

O vinagre de sidra é obtido através da fermentação da maçã com leveduras e bactérias; o seu principal composto ativo é o ácido acético, o que dá ao vinagre de sidra o seu sabor característico. Tem muitos usos culinários e tem-se tornado num remédio caseiro para o "tratamento" de infeções fúngicas, e até há quem diga que o vinagre de sidra trata o cancro.

No início de 1900, o prémio Nobel foi para Otto Warburg, que sugeriu que o cancro poderia ser causado pelo elevado nível de acidez e baixo teor de oxigénio no organismo e que há medida que as células cancerígenas vão crescendo, produziam um ácido: ácido láctico. O vinagre de sidra por sua vez, tem também a característica de alcalinizar o sangue. Baseado nesta descoberta, algumas pessoas concluíram que tornando o sangue menos ácido, iria ajudar a matar as células cancerígenas.

A acidez é medida através da utilização de uma escala de pH, que varia de 0 a 14. O valor mais baixo do pH significa mais ácido, enquanto o valor de pH mais alto, mais alcalino será.

A maioria das pesquisas à volta do vinagre de sidra como tratamento para o cancro envolvem estudos com animais e amostras de tecidos humanos. Contudo, alguns destes estudos, observaram que as células cancerígenas crescem mais agressivamente num ambiente ácido.

Um estudo, envolvendo testes de tubo de ensaio contendo células cancerígenas do estômago de ratos e humanos, observaram que o ácido acético mata as células cancerígenas e, acrescentam que em combinação com tratamento de quimioterapia podem ser utilizados para fazer chegar o ácido acético diretamente para o tumor. Efetivamente, os resultados obtidos são benéficos, o problema é que foi feito em laboratório, com tubos de ensaio, havendo ainda muitas reservas no ser humano. Mais investigação é necessária.

Pode existir alguma evidência de que o consumo de vinagre pode ter um efeito protetor e benéfico contra o cancro; alguns estudos observacionais em humanos encontraram a ligação entre o consumo de vinagre e um baixo risco de cancro esofágico, contudo parece aumentar o risco para o cancro da bexiga. Apesar de tudo isso, o conceito de que aumentar o pH do sangue mata as células cancerígenas não é assim tão simples como parece. O nosso sangue necessita de um pH entre 7.35 e 7.45, ou seja, ligeiramente alcalino e o nosso organismo tem um sistema de autorregulação de pH do sangue.

Assim, a razão pela qual se utiliza vinagre de sidra como tratamento para o cancro está baseado na teoria de que ao alcalinizar o sangue previne o crescimento das células cancerígenas; o organismo humano tem o seu próprio mecanismo para manter pH específico, desta forma, é muito difícil criar um pH alcalino ou um ambiente alcalino através da nossa alimentação. Mesmo que assim fosse possível, não há evidência de que as células cancerígenas não podem crescer no meio alcalino criado pela dieta.

Efetivamente deu-me vontade de ir dizer àquela senhora, não deixe de fazer o seu tratamento, não pense que ao consumir vinagre de sidra vai matar as células cancerígenas, não há certezas, há teorias. Antes de tomarmos qualquer atitude temos de nos certificar se é efetivamente a melhor, pode não trazer benefícios, mas pelo menos não traga prejuízos para o nosso organismo.

Infelizmente foi o que me aconteceu só de ouvir aquele comentário do preparador físico, acabei mesmo por tropeçar e dei um enorme trambolhão na passadeira. Para a próxima tenho de ter muito mais cuidado com aquilo que ouço, pelo menos não deixar que me volte a fazer o mesmo ou parecido. ◆

Reservo, logo existo: Descartes nos Açores



SOCIEDADE
CARLOS PICANÇO
GESTOR

Numa destas últimas semanas, estava com o meu filho de onze anos quando vimos uma cena lamentável num restaurante local, de uma senhora "da nossa sociedade". Do alto da sua ética infantil, quis o meu filho imediatamente ir reclamar com a cliente e dizer-lhe que devia ser grata por ter a possibilidade de ir a um restaurante e de ter as pessoas ali para a servirem. Não deixei. Mas aceitei que fosse falar com o gerente, que conheço. O gerente explicou-lhe que aquilo fazia parte do trabalho e que não fazia mal. Mas à saída, não deixou o gerente de olhar para ele e lhe dizer um "obrigado", carregado de reconhecimento.

Afinal, uma criança viu e sentiu o que a cliente não foi capaz, ao fazer a sua pequena cena.

René Descartes, o filósofo que inaugurou a era do pensamento moderno, encontrou na célebre frase "Penso, logo existo" a certeza da sua própria existência através do ato de pensar. No espírito cartesiano, proponho uma nova máxima: "Reservo, logo existo".

Esta nova máxima não só reflete a realidade atual, mas também sublinha a importância da adaptação e do planeamento no mundo moderno. Se Descartes vivesse, ou visitasse, os Açores, provavelmente tinha descoberto esta verdade ao tentar garantir uma mesa num bom restaurante local, na época de maior procura.

Uma nova realidade

Tal como Descartes duvidava de tudo até encontrar algo inquestionável, os visitantes dos Açores e os residentes que frequentam os restaurantes locais devem abraçar uma nova certeza: a necessidade de reservar. Na chamada época alta, os melhores restaurantes, quase todos de pequena capacidade de lugares, veem-se assoberbados pela procura. Longe de ser uma falha, é um sinal inequívoco de progresso e prosperidade. Estabelecimentos cheios traduzem-se em negócios sólidos, capazes de apostar na evolução do seu projeto, do seu serviço, de recompensar devidamente os seus colaboradores e honrar os seus parceiros.

Assim como Descartes encontrou na dúvida a prova da sua existência, devemos encontrar na reserva a prova de um sistema que funciona. Reservar não é apenas uma questão de garantir um lugar à mesa. É um ato de respeito e reconhecimento pelo esforço contínuo dos profissionais da restauração e pelo nosso próprio tempo.

Não incide este texto sobre os restaurantes que não aceitam reservas. A tecnologia existente permitiria facilmente evitar o que temem e motiva essa decisão, mas não me irei alongar sobre isso.

Sobre a motivação de reclamar

Descartes questionava a realidade ao seu redor para alcançar uma verdade incontestável. Da mesma forma, aqueles que se queixam da falta de lugares nos restaurantes sem fazerem uma reserva estão, na verdade, a evitar a responsabilidade do planeamento. As reclamações não são motivadas por uma preocupação genuína com o progresso dos Açores, mas por uma motivação pessoal que se recusa a aceitar a nova dinâmica.

É insensato exigir encontrar um lugar a qualquer hora e dia, sem a devida reserva, tal como seria insensato Descartes afirmar qualquer verdade sem se questionar.

Quem reclama por reservar um avião e tantos outros serviços e experiências de capacidade limitada?

Uma questão de respeito

Descartes encontrou no "Penso, logo existo" a base de um conhecimento irrefutável. Nos Açores, a frase "Reservo, logo existo" deve tornar-se a nova máxima, nos restaurantes mais procurados. Assim como o pensamento de Descartes levou à construção de um novo entendimento do mundo, a prática da reserva contribuirá para um ecossistema de restauração mais justo e equilibrado.

Em vez de nos entregarmos a queixas estéreis nas redes sociais, devemos sim refletir sobre o nosso comportamento e a falta de planeamento. Fica o apelo: "Reservo, logo existo". Sejamos proativos e mostremos que compreendemos e valorizamos o progresso.

A verdadeira preocupação com o futuro do arquipélago manifesta-se em ações concretas e conscientes, e não em lamentos que só atrasam a prosperidade da nossa sociedade. Devemos sim questionar e valorizar o resultado prático dos projetos a quem damos o nosso dinheiro. Como são tratados os funcionários. Os parceiros. Essa sim deve ser a motivação principal para escolher os projetos onde reservamos e apoiamos.

Afinal, se Descartes fosse açoriano, certamente teria dito: "Reservo, logo existo". ◆

O Brasil está mais governável



POLÍTICA
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
CORRESPONDENTE EM SÃO PAULO

Desde a redemocratização de 1988, a relação entre os poderes no Brasil é, basicamente, saudável. Porém, quando não é tratada, deriva em doenças.

Já tem até um histórico patológico, nomeadamente o escândalo do Mensalão, esquema de compra de votos de deputados feito às escondidas nos primeiros Governos do PT.

O advento do Centrão, os 150 a 200 parlamentares que apoiam qualquer Governo, da esquerda à direita, em troca de nacos de Orçamento, é outra doença, até porque, na prática, não passa de um Mensalão - impune - a céu aberto.

E, mais recentemente, foram diagnosticados outros dois graves distúrbios, as "Emendas Impositivas" e o "Orçamento Secreto", de que falaremos mais adiante.

Primeiro, lembremos que Fernando Henrique Cardoso, o presidente de 1994 a 2002, gastou metade das centenas de páginas das suas memórias a queixar-se da dor crónica que lhe provocava a insaciável gula dos parlamentares.

Foi, aliás, para saciar essa gula que os primeiros Governos de Lula, de 2002 a 2010, inventaram o citado Mensalão, uma droga eficaz, mas proibida.

Por sua vez, Michel Temer, membro histórico da tribo dos insaciáveis gulosos, lidou com o Congresso durante o seu Governo-tampão de 2016 a 2018 como peixe na água (ou sapo no pântano).

Já Dilma Rousseff (2010 a 2016), a antecessora dele, não teve nem a habilidade, nem o estômago dos colegas e acabou engolida pelo Parlamento no famigerado processo de impeachment.

Por isso, o Centrão alastrou com Dilma e conseguiu votos suficientes para aprovar, em 2015, a tal doença das "emendas", correções ao Orçamento de Estado feitas por parlamentares quase sempre para beneficiar os seus feudos eleitorais, "impositivas", sem que o Executivo as pudesse, portanto, discutir.

A Jair Bolsonaro (2018 a 2022), sucessor de Temer, sobrou preguiça, um dos pecados capitais que marcam o seu percurso, da tropa até hoje, para lidar com o poder legislativo.

Para poder passear de moto e lancha pelo país, o ex-presidente entregou a condução do Brasil ao Congresso e assim nasceu, em 2020, o "Orçamento Secreto", que consistia, grosso modo, em impor aquelas emendas descritas acima sem o parlamentar, o valor da transferência ou o destino serem sequer identificados.

Por exemplo, via "Orçamento Secreto" numa cidade do Maranhão de 11 mil habitantes foram realizadas 12 mil radiografias a dedos da mão num só ano. O Piauí, reduto de um aliado de Bolsonaro, recebeu um quinto do total de ambulâncias do país apesar de o estado nordestino representar apenas 1,4% da população. E câmaras municipais do Paraná compraram tratores a preço 259% acima do valor de mercado, daí os nomes alternativos, Tratoraço e Bolsolão, para a doença.

As boas notícias são que um conjunto de hábeis cirurgiões levou o Brasil à sala de operações, que a intervenção foi um sucesso e que o país saiu da clínica a andar pelo próprio pé.

Traduzindo, um grupo de advogados conseguiu que o Supremo Tribunal Federal suspendesse, por unanimidade, as "Emendas Impositivas", já depois de a corte ter cuidado da sua metástase, o "Orçamento Secreto", retirando poder da célula afetada da democracia brasileira, o Centrão, e gerando, finalmente, governabilidade ao país.

Mas se a relação entre os poderes no Brasil não for bem tratada pode sempre derivar em novas doenças - até porque o poder legislativo já disse que isto não fica assim. ◆

COORDENAÇÃO **ROSA NEVES SIMAS E CLARISSE CANHA** | www.umaracores.org | umaracores@gmail.com

Nota de Abertura

ROSA NEVES SIMAS



Afinal, as Creches são para as Crianças

Muito se tem falado sobre creches nos Açores, à luz do projeto de resolução "dando prioridade às crianças com pais trabalhadores" apresentado na Assembleia Regional. A maioria fala como se creches fossem apenas sítios onde os adultos deixam crianças para poderem ir trabalhar. A creche é, nesta ótica economicista, um mero apêndice do mercado laboral.

Porém, uma creche é, antes de tudo, uma escola, um sítio de aprendizagem para crianças até aos cinco anos, a fase da vida em que o cérebro mais se desenvolve, com milhões de sinapses neurais a acontecer por segundo. De facto, é nesta fase da vida humana que 90% do cérebro se desenvolve!

A criança, ao desenvolver, é moldada pelo ambiente que a rodeia, podendo a creche atenuar o impacto negativo da pobreza e das desigualdades. Estudos de crianças mostram que, aos três anos, os filhos de famílias favorecidas dominam 1100+ palavras, enquanto os desfavorecidos têm metade, desigualdades para a vida.

Há alguns estudos que acompanharam crianças até aos 35 anos de idade, e comprovaram que, para promover a igualdade de oportunidades e quebrar o ciclo vicioso da pobreza, é fundamental que estas crianças desenvolvam num ambiente escolar saudável.

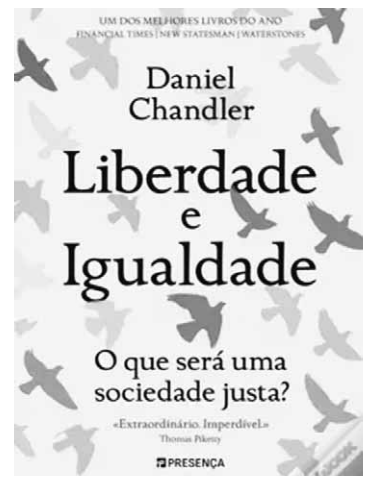
E, para os que insistem nos números, James Heckman, Nobel da Economia, diz que é nos primeiros anos de vida que o investimento na educação tem maior retorno.

Ou seja, as creches são primeiro para as crianças - e depois para os pais que têm emprego, ou não.

Liberdade e Igualdade: O que será uma sociedade justa?







Entre as propostas para promover igualdade em sociedade, Chandler defende a creche como forma de atenuar as desigualdades

ROSA NEVES SIMAS

Apesar de rimarem, juntar as palavras liberdade e igualdade poderá parecer, à primeira vista, contraditório, senão mesmo contraproducente. Na cultura humana, o conceito de liberdade remete para o individual, para a pessoa livre (palavra que deriva, como liberdade, do latim liber), um indivíduo que pode pensar e atuar como quer. Em contrapartida, o conceito de igualdade implica, necessariamente, que haja mais do que uma pessoa, um agrupamento de indivíduos, digamos, remetendo para a dinâmica de comunidade, para o coletivo em sociedade.

Todavia, juntar estes dois conceito foi exatamente o que fez Daniel Chandler, filósofo inglês e professor no London School of Economics, no livro "Liberdade e Igualdade: O que será uma sociedade justa?" ("Free and Equal" no título original) editado recentemente em Portugal pela Presença.

Neste livro, Chandler parte da escrita do filósofo americano John Rawls, e do seu livro "Uma Teoria da Justiça" de 1971, defendendo que as diferenças de prosperidade só se justificam se a vantagem de quem está melhor se traduzir numa melhoria para quem está pior.

No entanto, o que as décadas desde então trouxeram foi um aumento enorme e desmedido da desigualdade económica num mundo onde, por exemplo, têm vingado medidas e leis permitindo que os rendimentos de capital sejam taxados abaixo dos rendimentos do trabalho, e que os muito ricos tenham enorme facilidade em fugir ao fisco, em vez de contribuírem, como o cidadão comum, para o bem-estar de todos e todas.

Entre as propostas concretas para promover equilíbrio e justiça na sociedade, Chandler defende a "pré-escola" (termo em inglês) como forma de atenuar as desvantagens que as crianças enfrentam por terem nascido em famílias pobres, como explicou Luís M. Faria no jornal Expresso, que inclui esta foto de crianças numa creche trajadas de forma a esbater as diferenças físicas e visuais que tantas vezes levam a preconceitos e injustiças.

Agosto 2024

Janela para o Futuro



MIGUEL PINHEIRO

A importância da Igualdade de Género nas Escolas

Constata-se que as crianças, desde cedo, seguem estereótipos de género muito vincados, entre os quais a divisão de tarefas por sexos, por profissões, por atividades desportivas, etc.

Mais tarde, essa divisão traz consequências observadas, por exemplo, nas diferenças na ocupação de tempo em casais heterossexuais, onde ambos têm atividade profissional e as mulheres acabam por ter dois trabalhos, sendo que um, o trabalho doméstico, não é remunerado. Também no acesso a cargos de chefia, mesmo se elas têm mais habilitações académicas que os homens, isso não se reflete na prática e ainda menos na remuneração líquida mensal.

Falamos de desigualdades que têm por base uma construção hierarquizada de género, de papéis sociais atribuídos a mulheres ou a homens.

Infelizmente há duas décadas, mudanças nesta base têm sido residuais, sendo a face mais visível os números de violência doméstica e de femicídios.

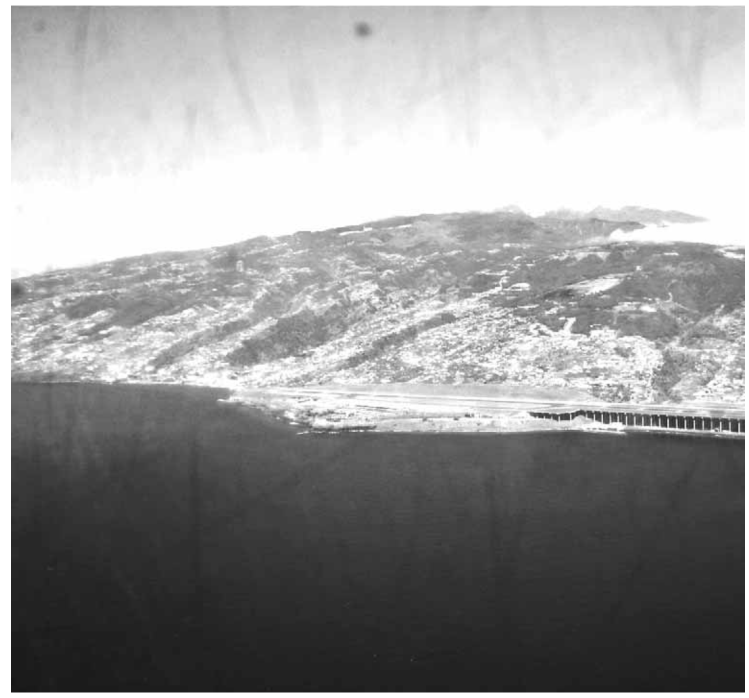
Concluo reforçando a necessidade de aumentar a sensibilização para a igualdade de género nas escolas como forma de garantir um efetivo bem-estar de mulheres e homens e em última instância uma maior produtividade laboral favorável a todo/as, isto é, os/as melhores/as para o que melhor sabem fazer, independentemente do sexo atribuído à nascença.

Condicionamento no aeroporto da Madeira sem relação com o fogo

Secretário regional da Economia da Madeira garantiu que os condicionamentos no aeroporto nada tiveram que ver com o incêndio

LUSA
Açoriano Oriental

AO / RUI JORGE CABRAL



Incêndios não puseram em causa o funcionamento do aeroporto

O secretário Regional da Economia da Madeira garantiu que os condicionamentos na operação do aeroporto Cristiano Ronaldo no fim de semana nada tiveram que ver com o incêndio que lavra na ilha, mas sim com os ventos fortes.

Em declarações à Lusa, o secretário Regional da Economia, Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, salientou que têm existido notícias que relacionam os ventos fortes que se fizeram sentir no aeroporto da Madeira, que levaram ao cancelamento de voos e retenção de pessoas na infraestrutura, com o incêndio que lavra há 10 dias na ilha.

"A coincidência que existiu temporal na Madeira relativamente a existência de ventos fortes que condicionaram a operação do aeroporto nada teve a ver com os incêndios. Os incêndios nunca puseram em causa o normal funcionamento do aeroporto. É importante que se diga, porque esta foi uma das notícias que foi difundida de forma muito errada", sublinhou.

O Aeroporto Internacional Cristiano Ronaldo enfrentou durante o fim de semana e início da semana constrangimentos na operação aeroportuária, atrasos e cancelamentos de voos com impacto nos passageiros, tendo a situação já sido normalizada.

Em declarações à agência Lusa, Eduardo Jesus assegurou que todos estiveram no terreno, desde a primeira hora e em conjunto, para minimizar o impacto nos passageiros.

"Este esquema está montado e tem vindo a ser aperfeiçoado com a experiência que vamos tendo, mas desde que existe inoperacionalidade são ativados determinados meios. Por um lado, compete à ANA como concessionária do aeroporto, e tem essa responsabilidade, colocar em prática o plano de contingência que eles próprios prepararam para esta situação para melhor acolhimento dos passageiros", disse.

Desta vez, segundo Eduardo Jesus, a inoperacionalidade ocorreu no pico da procura à ilha. ◆

Hoteleiros algarvios satisfeitos com aumento da receita

Os hoteleiros do Algarve estão satisfeitos com os números do turismo em agosto, que indicam um aumento da receita e das dormidas

LUIS FORRA/LUSA



Portugueses continuam a ser os principais turistas no Algarve

LUSA
Açoriano Oriental

Os hoteleiros do Algarve estão satisfeitos com os números do turismo em agosto, que indicam um aumento da receita e das dormidas na segunda quinzena, apesar de serem esperados tantos turistas como no ano passado.

"Até este momento estamos satisfeitos. A segunda quinzena promete ser melhor do que a primeira, com exceção, ainda, da última semana, que só enche à última da hora. Mas, temos razões para estarmos satisfeitos com a preparação feita para este agosto que é o pico" da época, resumiu Hélder Martins, presidente da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA).

O dirigente da maior associação de hotéis do Algarve reconheceu que o setor aumentou os preços em média entre 8 a 10%, o que corresponde àquilo que considera ser os aumentos dos produtos comprados para servir os turistas.

"Há mais dinheiro na hotelaria? Nota-se um ligeiro aumento de receitas", afirmou Helder Martins, que não deteta uma descida acentuada de portugueses, que continuam a ser os principais clientes.

Segundo o dirigente do setor turístico, até pode haver menos portugueses no Algarve, mas "as boas unidades, excelentes unidades hoteleiras do Algarve, têm como primeiro cliente largamente o cliente nacional, que tem condições para pagar esse preço que lhe é proposto".

Para Hélder Martins, o Algarve está a seguir um caminho para "um reposicionamento para melhorar o produto" da oferta turística em detrimento da "massificação", que implica preços mais baixos.

"Já o ano passado, aconteceu uma situação idêntica. Em julho, os portugueses baixaram ligeiramente e, depois em agosto, mantiveram. Este ano, os portugueses também baixaram em julho, e vamos ver depois no final o resultado de agosto", referiu. ◆

Estudantes até 19 anos podem renovar passe através do telemóvel

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Passe para os transportes metropolitanos de Lisboa

Os estudantes menores de 19 anos podem fazer a renovação do passe na App Navegante e de forma desmaterializada, ficando o carregamento com validade prolongada, deixando de ser necessário validar o passe todos os meses.

Em comunicado ontem divulgado, a Transportes Metropolitanos de Lisboa, que gere o passe Navegante, explica que os jovens estudantes "já não precisam de se deslocar às lojas e estar na fila para renovar o passe no início de cada ano letivo" podendo tratar do processo via telemóvel. Desta forma, na App Navegante quem tem menos de 19 anos basta atualizar o passe e este fica válido até ao final do mês em que faz 19 anos, ou até ao limite da data de validade do cartão, que é de cinco anos.

Para quem tem mais de 19 anos, mantém-se como necessária a prova de frequência escolar a entregar todos os inícios de ano letivo, mas o passe fica válido durante um ano, não sendo necessário carregar todos os meses. A empresa precisa ainda que, para que estas alterações sejam possíveis apenas é "elegível a existência de um passe gratuito por jovem estudante", que tem de ter o Número de Identificação Fiscal (NIF) atualizado nos dados do passe Navegante. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.693,3700 pts

▲ 0,71%

MAIOR SUBIDA EDP RENOV.

▲ 1,52%

MAIOR DESCIDA J. MARTINS

▼ -0,48%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,8440€	0,50%
BCP	0,4031€	1,08%
C. AMORIM	8,8500€	0,11%
CTT	4,3150€	0,94%
EDP	3,7580€	1,02%
EDP RENOVÁVEIS	13,9700€	1,52%
GALP ENERGIA	19,1450€	0,10%
GREENVOLT	8,3000€	0,00%
IBERSOL	7,2000€	0,28%
JER. MARTINS	16,6200€	-0,48%
MOTA-ENGIL	3,4220€	1,01%
NAVIGATOR	3,6900€	0,71%
NOS	3,5000€	0,29%
REN	2,3650€	0,85%
SEMAPA	14,2400€	0,71%
SONAE	0,9350€	1,19%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,541%

Euribor 6 meses
3,408%

Euribor 12 meses
3,133%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.1135
JAPÃO	IENE	162.64
REINO UNIDO	LIBRA	0.84943
SUÍÇA	FRANCO	0.949
BRASIL	REAL	6.1538

Dívida das famílias, empresas e Estado sobe no 1.º semestre

O endividamento do setor não financeiro aumentou em 15.600 milhões de euros no primeiro semestre deste ano face ao anterior, para 811.300 milhões de euros, informou o Banco de Portugal (BdP).

Em termos homólogos, face ao primeiro semestre de 2023, o endividamento do setor não financeiro (que integra administrações públicas, empresas e particulares) subiu 1.410 milhões de euros.

Em junho de 2024, a taxa de variação anual do endividamento das empresas situou-se em 2,8%, a mesma taxa registada em maio, enquanto o endividamento dos particulares cresceu 1,2%, valor superior ao verificado em maio (0,9%).

Segundo nota o BdP, "em ambos os setores, a taxa de variação anual do endividamento tem observado uma tendência de crescimento desde o final de 2023".

Do endividamento total no final de junho, 444.400 milhões de euros respeitavam ao setor privado (empresas privadas e particulares) e 366.900 milhões de euros ao setor público (administrações públicas e empresas públicas).

De acordo com o banco central, o endividamento do setor público subiu 13.700 milhões de euros em cadeia, tendo-se este acréscimo verificado "sobretudo junto do resto do mundo (14.100 milhões de euros), essencialmente pelo investimento do resto do mundo em títulos de dívida emitidos pelas administrações públicas (13.500 milhões de euros, dos quais 9.000 milhões de euros em títulos de longo prazo)".

Já o endividamento do setor privado aumentou 1.900 milhões de euros. Se o endividamento dos particulares cresceu 1.900 milhões de euros, essencialmente junto do setor financeiro (1.400 milhões de euros), o endividamento das empresas privadas "praticamente não se alterou". ◆

"Lutar pelos três pontos" frente ao Casa Pia

Futebol. **Treinador do Santa Clara, Vasco Matos, admitiu que o jogo de hoje com o Casa Pia vai ser difícil, mas deixou claro que a equipa quer "sempre ganhar"**

PEDRO AMARAL



Vasco Matos reconheceu que "vai ser um jogo difícil", uma vez que o adversário "ainda não somou pontos"

LUSA
Açoriano Oriental

O treinador do Santa Clara, Vasco Matos, admitiu que o jogo de hoje com o Casa Pia vai ser difícil, mas deixou claro que a equipa de futebol açoriana quer "sempre ganhar" e "lutar pelos três pontos".

"Queremos sempre ganhar. Não sei o que é que vai acontecer no jogo. Neste momento, aquilo que está dentro de nós e aquilo que está dentro das nossas cabeças é lutar pelos três pontos. Só isso, mais nada", declarou o treinador.

O técnico dos açorianos falava em conferência de imprensa realizada no Estádio de São Miguel, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, em vésperas do jogo com o Casa Pia, a contar para a terceira jornada da I Liga.

Vasco Matos reconheceu que "vai ser um jogo difícil", uma vez que o adversário "ainda não somou pontos" e vai querer pontuar.

"Vai ser uma equipa muito difícil e cabe-nos a nós contrariar isso, focando-nos no nosso trabalho, na evolução da nossa equipa", vincou, salientando que o adversário possui uma "boa equipa, que se está a estabilizar" na I Liga: "É uma equipa que já vem com alguma base dos anos anteriores, que tem qualidade e vai querer somar os seus primeiros pontos. Por isso, esperamos um adversário forte e cabe-nos a nós contrariar isso".

O treinador de 43 anos salientou que o Santa Clara pretende continuar a ser "uma equipa forte, extremamente ambiciosa, muito competitiva" e os seus jogadores estão "motivadíssimos" para o jogo de hoje.

"É o nosso trabalho. A equipa chegou onde queríamos chegar, que foi a este campeonato e agora é continuamos a evoluir, porque temos que ter noção daquilo que temos feito", vincou.

No entanto, admitiu que o trabalho já feito ainda não chega para as ambições individuais, coletivas e internas do clube açoriano: "Por isso, os desafios vão estar aí à porta, todos os dias, e nós temos que nos preparar. Estar a trabalhar neste clube é um motivo de orgulho para todos nós e de muita ambição".

Depois da derrota com o FC Porto por 2-0, na jornada anterior, admitiu que o conjunto açoriano tem que encarar os resultados "com normalidade", uma vez que a ambição não depende do adversário, mas sim da forma de estar em campo.

"O foco é em nós, todos, percebermos o que é que temos que fazer em campo. Temos que pôr toda a gente a pensar a mesma coisa ao mesmo tempo. É isso que tem sido o nosso trabalho. E sentir a equipa confortável em campo, a perceber todos os momentos do jogo", concluiu Vasco Matos.

Hoje, às 15h30, o Santa Clara, com três pontos, joga com o Casa Pia, ainda sem qualquer ponto, no Estádio Municipal de Rio Maior. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Paulo Henrique participou em 121 jogos com a camisola do Santa Clara

Capitão Paulo Henrique deixa Santa Clara

Futebol. O defesa Paulo Henrique vai ser transferido do Santa Clara, onde era capitão, para o RKS Radomiak Radom, anunciou ontem o clube açoriano da I Liga de futebol, que também comunicou a saída do avançado da Rafael Martins.

Em comunicado, a SAD do Santa Clara "informa ter chegado a um princípio de acordo" com o RKS Radomiak Radom da Polónia para a "transferência a título definitivo de Paulo Henrique".

"Importa sublinhar que este cenário parte de um pedido do atleta, ao qual o acionista maioritário da SAD, Bruno Vicintin, foi sensível pelos serviços prestados, que o destacavam inclusive como um dos capitães de equipa", realça a formação insular.

Paulo Henrique, açoriano, natural de São Miguel, participou em 121 jogos com a camisola do Santa Clara, onde foi formado. Em junho foi anunciado que tinha renovado contrato por mais dois anos.

"Foi algo meio inesperado, tanto que até tinha renovado há pouco tempo, como se sabe, mas na verdade acredito que é uma situação que não podia recusar nesta altura. E quando assim é, há que seguir em frente, sabendo que isto não é um adeus. É, sim, um até já, porque o Santa Clara é e sempre será o clube do meu coração", afirmou o defesa de 27 anos, em declarações disponibilizadas pelo clube.

Paulo Henrique também passou pelo Paços de Ferreira, Sporting da Covilhã e Penafiel.

Rafael Martins também de saída

O Santa Clara revelou também ter chegado a acordo para a rescisão de contrato com Rafael Martins de 35 anos, que participou em 34 jogos na época passada (cinco golos).

"Ao atleta agradecemos o contributo, marcado também pela conquista da II Liga, e desejamos as maiores felicidades no futuro", escreve o clube numa breve nota publicada no sítio da internet. ◆ **LUSA**

DIVERSOS

Por elevada procura e tempo de espera longos, profissional de saúde com experiência realiza lavagem / remoção de cerúmen (cera) dos ouvidos. Apenas por marcação na Lagoa em espaço privativo com facilidade de estacionamento. 916 204 485

RELAX

Últimos dias Luna sua Milf em terras açorianas, corpo atlético, sempre cheirosa e bem disposta. mulher experiente, para homens de gosto requintado.
965 759 235

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesquecíveis relax e prost. divinais com brinquedos.
910 345 839

TSF RÁDIO AÇORES
99.4 FM

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro.
Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca.
Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

HOTEL EM PONTA DELGADA

ADMITE

Funcionário/a para serviço de quartos, com entrada imediata.

Contactar **296 281 421**

‘Na Terra de Santos e Pecadores’. O confiante cansaço de Liam Neeson

Thriller de ação que não quer enganar ninguém. Na ‘Terra de Santos e Pecadores’, de Robert Lorenz, finalmente nos cinemas portugueses depois de algum adiamento. Liam Neeson como o queremos num filme que surpreendeu o Festival de Veneza

RUI PEDRO TENDINHA
DN/Açoriano Oriental

Um thriller sobre o IRA que é, afinal, um western. Proposta de Robert Lorenz, finalmente nos nossos cinemas após uma passagem pelo Festival de Veneza do ano passado. O cineasta que é um dos produtores dos últimos Clint Eastwood e que o dirigiu em As Voltas da Vida, em 2012, faz sobretudo um objeto de puro entretenimento dentro dos moldes da variação do thriller do “bom malandro”.

O “bom malandro” em questão é Liam Neeson, aqui a compor um veterano criminoso irlandês a querer regenerar-se no último capítulo da vida. Finbar, de seu nome, é viúvo, amigo do chefe da polícia local e adepto de uma comunidade pacífica. A sua tranquilidade é posta em causa quando no seu vilarejo um pelotão do IRA chega para esconder-se após um atentado terrorista que matou inocentes. Um pelotão chefiado por uma sanguinária mulher, Doirean, interpretada com firmeza pela nomeada ao Óscar Kerry Condon. E quando Finbar percebe que os seus estão a ser ameaçados já se sabe: é tempo de voltar às armas.



A sombra de Dostoevsky a pairar neste thriller afiado...

Ou seja, uma intriga que incorpora o imaginário dos Sarilhos do IRA com um certo molde do policial ancorado no molde do herói solitário durão. Mas a dureza desta personagem de Liam Neeson é construída com régua e esquadro - tudo é feito em função do seu charme de fadiga. Liam Neeson a ser depuradamente Liam Neeson. Daqueles duros que têm coração, mas que nunca destilam pieguice, o que sai antes é um humor sequíssimo por entre a moldura da anedota irlandesa e a firmeza drástica que o sotaque chama. Sim, In the Land of Saints and Sinners tem sotaque irlandês cerrado, mas nunca em modo de bibelot.

Também nada decorativas são as paisagens de Donegal que carregam consigo uma atmosfera de tranquilidade antes da tempestade. Sim, o filme fica explosivo nos momentos em que tem de ficar, mas nunca abusa de tiroteios espalhafatosos, nem de perseguições ruidosas. Dir-se-ia mesmo que há uma contenção que cria o ambiente certo para os tais duelos de “western”.

É nessa honestidade de intenções que Na Terra de Santos e Pecadores assume os seus méritos como objeto de velha guarda, simples e eficaz. Sabe jogar muito bem com os silêncios e com uma violência encenada à base da precisão, sem que com isso se anule um pensamento sobre a moral da violência e a sua fatalidade (a violência é filmada com um cuidado gráfico sem nada a apontar). Ao mesmo tempo, é um veículo de ação para Liam Neeson, mas não levanta em demasia a bandeirinha dessa condição. De alguma forma, é Neeson a jogar em casa com um à vontade estonteante, mesmo quando o argumento tem alguns buracos que dão à história um lado bastante forçado.

Numa altura em que quase não nos chegam thrillers adultos e comedidos, um filme como este faz figura de ave rara. Robert Lorenz soube arquitetar bem um thriller que nunca perde a unidade. O seu ar compacto parece ter um upgrade de maior quando ganha contornos de estudo de personagem com o despojamento do herói de Liam Neeson. ◆

‘Terra Queimada’. Pelos bons velhos tempos

Apresentado na secção Panorama do Festival de Berlim deste ano, ‘Terra Queimada’, de Thomas Arslan, põe-nos em contacto com a beleza escondida de um certo cinema alemão. Um thriller cuja inquietude vem da escola antiga do film noir - uma reserva de frugalidade cinéfila

INÊS N. LOURENÇO
DN/Açoriano Oriental

O cinema contemporâneo ainda tem destas coisas: de quando em vez, borrifa-se para as modas e sobrevive numa discreta elegância fora de uso. É essa a sensação nítida que fica depois de se ver um filme como *Terra Queimada*, do alemão Thomas Arslan, ele próprio um realizador discreto e “fora de moda”, de quem apenas conhecíamos - porque se estreou nas nossas salas isoladamente - o *western Ouro* (2013). Um cineasta de quem, a partir destes dois títulos, poderíamos registar uma lógica de criação de personagens que perseguem a materialidade da fortuna, mas que se confirma sobretudo pelo olhar solitário centrado nos solitários que caminham sobre a terra, seja na expressão de colonos alemães do século XIX em busca de riqueza nas minas ou de um criminoso habituado a sentir o peso das notas na mão, num mundo de transações digitais.

Em *Terra Queimada*, esse criminoso profissional é Trojan, alguém que anda nisto há tempo suficiente para se ressentir com os métodos modernos do crime. Uma personagem oriunda de outro notável filme de Arslan, *Nas Sombras* (2010) - agora disponível na Filmin -, que regressa à mesma Berlim na esperança de conseguir uma nova oportunidade de fôlego, depois do falhanço que ditou o seu afastamento. O problema é que quase tudo mudou, menos o casaco de cabedal preto de Trojan e a sua suspeição prática: os amigos avançaram na vida, consumando o pacote “emprego e família”, e o ramo de atividade que os unia transferiu-se para o dito universo virtual. Que fazer? Depois de um breve exemplo de negócio furado que justifica a desconfiança do protagonista, acaba por surgir a oportunidade por que Trojan mais ou menos esperava, na forma de um assalto a um museu. Mas calma, não será por certo o tipo de assalto que o leitor está a imaginar, com os ritmos apressados da “experiência cinematográfica” dos nossos dias.



Misel Maticevic e o minimalismo noir.

O que surpreende, em particular, neste virtuoso thriller germânico é a sua natureza suave e predisposição para contemplar um trabalho: à semelhança do conterrâneo Christian Petzold, a Arslan interessa o tempo e os gestos associados a um trabalho específico (o do criminoso), enquanto fascinante gramática fílmica. Isto com um *modus operandi* que se situa tranquilamente entre a marca noturna de Michael Mann e o minimalismo mais puro de Walter Hill, acenando ainda à herança de Jean-Pierre Melville no que à configuração do *film noir* diz respeito.

Interpretado por Misel Maticevic com carisma conciso, Trojan é mesmo uma maravilhosa peça obsoleta, insisto, um homem de casaco de cabedal preto que, devidamente identificado com carros pouco modernos, inscreve o exílio interior em cada silenciosa travessia urbana. É um rosto que carrega a melancolia como quem carrega uma mala de dinheiro, cumprindo a sua tarefa num pequeno grupo de parceiros de crime com a facilidade de um perito e o pé atrás de quem conta com todos os cenários. Sempre aquela zona de indefinição que permite a fuga.

E é aqui que a escolha da obra *Mulher ao Amanhecer*, de Caspar David Friedrich, como peça a roubar do depósito de um museu, se torna um espantoso reflexo pictórico: tido como um quadro de dupla interpretação - em que o horizonte pode representar um amanhecer ou um pôr do sol -, parece que Thomas Arslan viu nele o sussurrante crepúsculo de Berlim. Um crepúsculo, de resto, palpável nas pequenas interações em nome “dos bons velhos tempos”, como se diz a certa altura, e com uma recusa do princípio da espetacularidade que triunfa pelo movimento macio e pancada seca. Em *Terra Queimada*, a noite leva-nos de mansinho. ◆

Sudoku

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

7				1			6	
	3				9			
6	4		8	2			1	
		1		4		6		8
	6	4	3		8	1	7	
3		8		7		2		
	9			5	2		4	1
			9				8	
	2			8				6

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

	6	1		3				
				6		8		5
	3		4					
	5		7			2	1	
	7	4			5		8	
					8		9	
1		9		2				
				1		6	5	

Sudoku Infantil

11925

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

4					1
		1			
			5		4
		5			
1	3				
2				6	

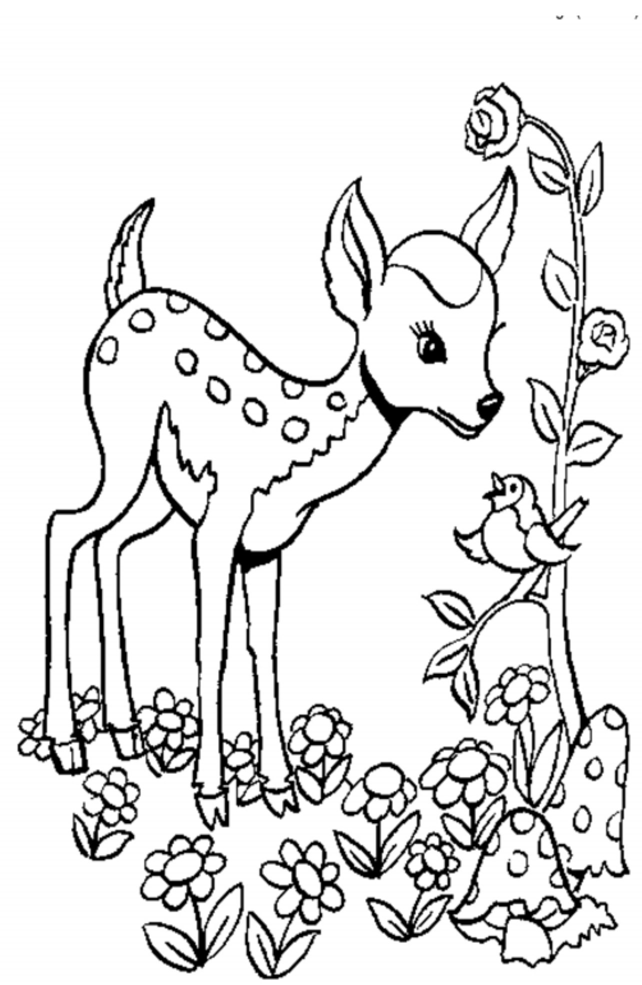
Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Fruto do abieiro. Filósofo da escola eleática. 2. Cobertor de cama. Soluçar convulsivamente. 3. Pátio à frente da casa, na Índia. Projéctil de arma de fogo. 4. Grosa (abrev.). Debruar. 5. Idioma da Alta Escócia. Em que há mato. 6. Outra coisa (ant.). Pessoa doida. Extraterrestre (abrev.). 7. Dança com o ritmo de valsa lenta. Título dado aos indivíduos de certa casta nobre (Índia). 8. De cor entre branco e preto. Senhor (abrev.). 9. Padecer. Apoderar-se de. 10. Detesta. Que tem asas. 11. A quantidade de peixe apanhada num lanço de rede. Relativo ao som que é produzido pela boca e em que não há nasalidade.

VERTICAIS: 1. Mulher que cria criança alheia. Que ou o que gaba. 2. Habitação campestre, na Índia. Composição poética de assunto elevado e destinada ao canto. 3. Insosso. Genica (fig.). 4. Suf. diminutivo. Jogo de azar por meio de bilhetes numerados com prémios pecuniários. 5. Espaço de 12 meses. Grande porção. Anno Domini (abrev.). 6. Espécie de papas para abrir o apetite aos cavalos. 7. Medida itinerária chinesa. Latitude (abrev.). Vazia. 8. Colidir. Costume. 9. Bico metálico que se adapta à caneta. Meter entre aspas. 10. Semelhante, igual. Porção de senras. 11. Barco que leva água aos navios (Açores). Relação.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1					■						
2						■					
3							■				
4	■			■						■	
5					■						
6			■						■		
7							■				
8		■						■			■
9					■						
10						■					
11							■				

Pintar



Soluções

SUDOKUS 11925

7	8	2	5	1	3	4	6	9
1	3	5	4	6	9	8	2	7
6	4	9	8	2	7	5	1	3
9	7	1	2	4	5	6	3	8
2	6	4	3	9	8	1	7	5
3	5	8	1	7	6	2	9	4
8	9	7	6	5	2	3	4	1
5	1	6	9	3	4	7	8	2
4	2	3	7	8	1	9	5	6

5	6	1	8	3	9	4	2	7
4	9	7	2	6	1	8	3	5
8	3	2	4	5	7	9	6	1
9	5	6	7	8	3	2	1	4
3	1	8	6	4	2	5	7	9
2	7	4	1	9	5	3	8	6
6	4	5	3	7	8	1	9	2
1	8	9	5	2	6	7	4	3
7	2	3	9	1	4	6	5	8

SUDOKUS 11925

4	6	3	2	5	1
5	2	1	4	3	6
3	1	6	5	2	4
6	4	5	3	1	2
1	3	2	6	4	5
2	5	4	1	6	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Abio, Eleata. 2. Manta, Impar. 3. Angana, Bala. 4. Gr, Orlar. 5. Gael, Matoso. 6. Al, Orate, ET. 7. Bóston, Rane. 8. Pardo, Sr. 9. Doer, Ocupar. 10. Odeia, Asado. 11. Redada, Oral.
VERTICAIS: 1. Ama, Gabador. 2. Bangaló, Ode. 3. Ingre, Speed. 4. Ota, Lotaria. 5. Ano, Ror, AD. 6. Armando. 7. Li, Lat, Oca. 8. Embater, Uso. 9. Aparo, Aspar. 10. Tal, Senrada. 11. Arabote, Rol.



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Horóscopo

Carneiro 21/03 a 20/04
Um amigo de quem gosta poderá desiludi-la com uma atitude falsa. Para perder peso, faça refeições leves. Elimine a batata, massa e arroz. Possível desavença com um chefe.

Touro 21/04 a 20/05
Evite que terceiros interfiram na sua relação. Vigie o seu sono. Deitar cedo e cedo erguer dá saúde e faz crescer. Seja mais ponderada nas suas despesas.

Gémeos 21/05 a 20/06
Faça uma surpresa ao seu par. Poderá sentir-se triste, faça algo que lhe traga bem-estar. Para que o equilíbrio financeiro reine na sua vida deve controlar as despesas.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Andará mais carente. Seja sincero com a pessoa amada. É aconselhável que faça exames de rotina. Cuidado com novos negócios. Evite perder o que tem.

Leão 23/07 a 22/08
Pode ser útil a um amigo que atravessa um problema. É conveniente que perca alguns quilos. Faça uma pequena dieta. Concentre-se nas suas funções e desempenhe-as com prazer.

Virgem 23/08 a 22/09
O amor pode invadir o seu coração. Seja moderada nas refeições. Comer de mais faz mal à saúde. Período favorável. Sentirá que o seu esforço foi recompensado.

Balança 23/09 a 23/10
Prepare um jantar especial. O romantismo quebra a rotina da relação. Coma mais fruta. Seja mais dedicada ao seu trabalho. A vitória está perto.

Escorpião 24/10 a 21/11
O dia promete ser animado. Coma alimentos ricos em vitaminas. A sua energia vai ficar em alta! As suas finanças estão estáveis. Poderá concretizar um desejo.

Sagitário 22/11 a 20/12
Com sabedoria conseguirá superar a desavença com um familiar. Evite o stress pois pode prejudicar a sua saúde. Se anda a gastar de mais feche os cordões à bolsa.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Lembre-se que o amor é construído com pequenos gestos. Seja carinhosa com o seu par. Controle os impulsos. Gira a carteira com habilidade.

Aquário 20/01 a 19/02
Desfrute de cada momento a dois. Se tiver febre tome infusões de sabugueiro. Ganhe iniciativa e construa uma carreira próspera.

Peixes 20/02 a 20/03
Bom ambiente familiar e sentimental. Possíveis dores de garganta. Tome chá de limão, gengibre e mel. É provável que receba uma promoção.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Leixões

TRANSINSULAR
INSULAR – Em Ponta Delgada largando para o Caniçal e Leixões
RUMBA – Em viagem para Lisboa chegando amanhã
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Nas Flores largando para Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S -Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S – Em viagem para Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA
Largo 2 de Março
Telefone: 296306370

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DEADPOOL & WOLVERINE 2D
Sessões às 14h10

DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 12h00, 16h50

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 19h00, 21h40

SALA 2
OZI: VOZ DA FLORESTA - 2D
Sessões às 13h00

UM SINAL SECRETO- 2D
Sessões às 15h00, 19h30h

ALIEN: ROMULUS- 2D
Sessões às 17h

O CORVO- 2D
Sessão às 21h40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 21 de agosto (sorteio 67)
4 8 12 36 47 + 4

EUROMILHÕES
Sorteio de 20 de agosto (sorteio 67)
NÚMEROS: 7 10 13 18 26
ESTRELAS: 3 12

M1LHÃO
Sorteio de 16 de agosto (sorteio 33)
NÚMEROS: DGV 14118

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 19 de jagosto (semana 34)

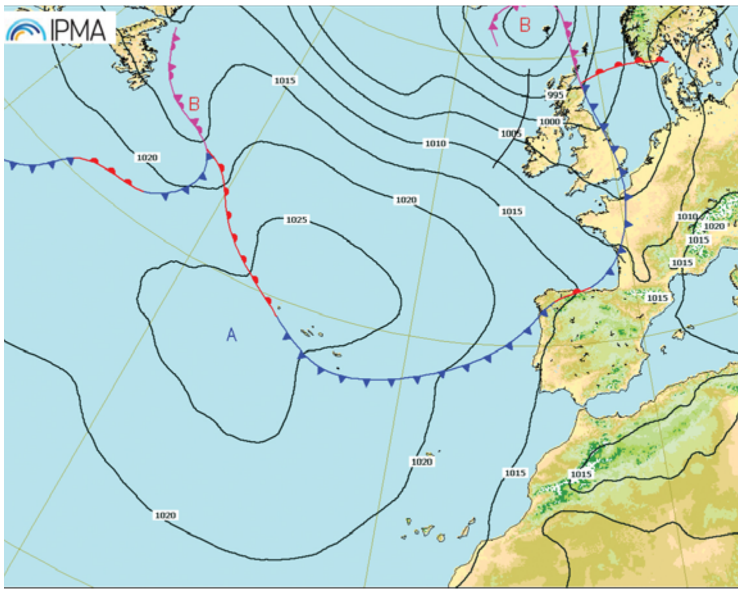
1ºPrémio	**60538**	€600.000,00
2ºPrémio	**51267**	€60.000,00
3ºPrémio	**36601**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 22 de agosto (semana 34)

1ºPrémio	**27205**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**79924**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**94941**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**92422**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 11/09 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 26/08 | Nascer do Sol às 07h06 | Pôr do Sol às 20h22

Humidade prevista
para hoje 73% | amanhã 63%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 11
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje Baixa-mar às 11:31 e 00:05
Preia-mar às 05:25 e 17:46
Amanhã Baixa-mar às 12:26 e --
Preia-mar às 06:16 e 18:42

Grupo Ocidental

22/28
27

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto para a tarde.
Aguaceiros fracos na madrugada e períodos de chuva para o fim da tarde.
Vento leste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sul.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

Grupo Central

21/27
27

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros na madrugada e manhã.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), enfraquecendo (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

Grupo Oriental

21/27
27

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros na madrugada e manhã.
Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:25 Exploradores da Natureza
09:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico- Açores
16:30 Atlântida Açores
18:00 Entre o Mar e a Terra
18:50 A Minha Geração
19:28 "Work in Progress"
20:00 Telejornal Açores
20:40 Grande Entrevista
21:30 António Zambujo & Miguel Araújo ao Vivo na Altice Arena Tempestades e Mensagens

RTP 1

05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal
08:57 História dos Gatos
09:55 Romarias do Meu Coração
11:59 Jornal da Tarde
13:31 Chefs da Nossa Terra
18:07 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Missão: 100% Português
20:56 Joker
21:56 Em Casa d'Amália
00:19 Flag Day: Dias Perdidos



Cinemundo 19:55

STRATTOM- FORÇAS ESPECIAIS

John Stratton é um agente das Forças Especiais britânicas que não se vai deter perante nada para impedir uma perigosa célula terrorista internacional de fazer uso de uma nova arma de destruição massiva de efeitos absolutamente devastadores.

RTP 2

06:00 Folha de Sala
06:59 Zig Zag
09:48 Migalha Filmes
13:23 Mystic
15:44 Visita Guiada
16:23 Andebol Masculino: Supertaça
18:33 O Planeta Vivo
19:01 Simplesmente Nora
20:30 Jornal 2
21:01 Akhnaten
23:38 Variações

TVI

05:14 Detetive Maravilhas
06:00 Diário da Manhã
09:15 Em Família
11:58 TVI Jornal
13:00 A Sentença
15:00 Em Família
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:40 Congela
22:15 Dilema
01:25 GTI Plus
01:40 O Beijo do Escorpião
02:15 Deixa Que Te Leve
03:30 TV Shop

SIC

05:00 Etnias
05:30 Médico da Casa
07:55 Alô Marco Paulo
11:10 Nosso Mundo: Singapore
11:59 Primeiro Jornal
13:10 Alta Definição
14:00 E-Especial
14:50 Alô Marco Paulo
18:57 Jornal da Noite
21:05 Terra Nossa- Especial Verão
00:25 All You Need Is Love
01:45 Levanta-te e Ri
03:55 Televendas

CINEMUNDO

02:10 Rupture: Superando O Medo
04:00 Waxman O Atirador
05:35 Defesa de Luzhin
07:25 Mãos de Pedra
09:20 Sempre A Abrir
11:00 A Família Bélier
13:45 Fama
14:55 O Dragão Ataca
16:40 Eu, Frankenstein
18:15 Os Perdedores
19:55 Stratton- Forças Especiais
21:30 Planeta Terror

Açoriano Oriental
SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PEDRO AMARAL



PONTA DELGADA
Eco-Ilha na zona da Escola Canto da Maia sem identificação visível para o tipo de resíduos a depositar

Turista morre em derrocada na Madeira

Uma turista espanhola com cerca de 20 anos morreu ontem na sequência de uma derrocada na levada de Água de Alto, no Faial, Santana, na Madeira, e outras duas pessoas tiveram de ser socorridas, confirmaram os bombeiros.

"Houve um desprendimento de pedras da zona da levada utilizada pelos levadeiros. Verificou-se que se encontravam duas vítimas no patamar da levada, vítimas essas com escoriações ligeiras. Na parte inferior da levada, supõe-se que apanhada por alguma pedra, estava uma terceira vitima [mortal]", disse aos jornalistas o responsável pelos bombeiros na zona do incidente, Ricardo Rosa. ◆ LUSA

JPP contra estrutura modular no hospital de Ponta Delgada

O líder do JPP/Açores manifestou-se ontem contra a solução do Governo Regional de avançar com uma estrutura modular no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, na sequência do incêndio de que foi alvo em maio.

Carlos Furtado considera que esta "foi uma péssima opção deste Governo Regional, em vez de, no imediato, proceder à recuperação" da estrutura atingida.

"O edifício apenas sofreu um incêndio, não foi bombardeado. A estrutura física que existe apenas tinha que ser recuperada", afirmou o ex-líder do Chega/Açores e antigo deputado no parlamento dos Açores, numa conferência de imprensa na periferia do HDES.

Segundo Carlos Furtado, "já se percebeu que não vai existir" a concretização da promessa de, em agosto, arrancar a urgência na estrutura modular - "já se está há mais de 100 dias" sem este serviço na ilha de São Miguel, "no modelo que existia até à data do incêndio".

O JPP, sem representação parlamentar na Região, entende que "houve desmazelo por parte da tutela" e diz ter "relatos de que ainda não estão realizadas as limpezas da estrutura que foi alvo do incêndio".

O atual modelo em vigor "não é bom quer para os pacientes ou para os profissionais de saúde", disse o dirigente, condenando "a pressa em adquirir uma estrutura modular que vai custar 17 milhões de euros, o que representa um custo por metro quadro superior a 3.400 euros", quando o hospital privado da CUF, no concelho da Lagoa, com cerca de três anos, "teve um custo por metro quadrado de 3.300 euros".

Os 17 milhões de euros, sublinhou Carlos Furtado, "dariam para resolver inúmeros problemas de saúde não só em São Miguel, mas em todo o arquipélago". "Se o JPP tivesse representação na Assembleia Legislativa Regional dos Açores, seguramente promoveria uma comissão parlamentar de inquérito a todo esse processo do pós-incêndio no HDES", afirmou, considerando, por outro lado, que "não se pode falar de uma estrutura obsoleta num hospital que tem menos de 30 anos de uso", quando há no país e na Europa "hospitais com 70 ou 80 anos ao serviço das populações, obviamente com algumas obras e adaptações".

Em 17 de julho, o Governo Regional indicou que o hospital modular que está a ser construído estaria operacional em agosto, sendo uma estrutura que permite melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde e servir de retaguarda. O serviço de urgência será a primeira valência a abrir, informou, na altura, o executivo. ◆ LUSA

PSP deteve 12 pessoas em São Miguel e Terceira

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve esta semana 12 pessoas nos Açores, sendo oito delas em São Miguel e quatro na ilha Terceira.

Conforme refere a PSP em comunicado, em São Miguel foi detida uma pessoa, em flagrante delito, no Concelho de Ponta Delgada, pela suspeita da prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge, enquanto que outra pessoa foi detida na Freguesia da Conceição, no Concelho da Ribeira Grande, por suspeita da prática dos crimes de furto qualificado e de resistência e coação sobre funcionário.

Foram igualmente detidas quatro pessoas no Concelho de Ponta Delgada, por suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal para o efeito. Por fim, foram detidas duas pessoas em execução de mandados, no Concelho da Ribeira Grande, para assegurar a sua presença em Tribunal. ◆ RJC